abinee

RELATÓRIO ANUAL 2017

RELATÓRIO ANUAL ABINEE 2017

Conselho Editorial

Irineu Govêa - *presidente do Conselho Administrativo*
Humberto Barbato - *presidente executivo*
Anderson Jorge de Souza Filho - *diretor executivo*

Áreas Setoriais - Diretores

Automação Industrial - Raul Victor Groszmann
Componentes Elétricos e Eletrônicos - Rogério Duair Jacomini Nunes
Comissão de Internet das Coisas - Francisco Carlos Giacomini Soares
Dispositivos Móveis de Comunicação - Luiz Claudio Farias Carneiro
Equipamentos de Segurança Eletrônica - Daniel Salaru
Equipamentos Industriais - Hilton Faria
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica - Guilherme Vieira de Mendonça
Informática - Antonio Hugo Valério Júnior
Material Elétrico de Instalação - Antonio Eduardo de Souza
Serviço de Manufatura em Eletrônica - Jorge Eduardo Suplicy Funaro
Telecomunicações - Paulo Gomes Castelo Branco
Utilidades Domésticas Eletroeletrônicas - Guilherme M. Lima

Áreas temáticas - Diretores

Economia - Celso Luiz Martone
Relações Internacionais - Embaixador Rubens Barbosa
Sustentabilidade - João Carlos Redondo
Tecnologia e Política Industrial - Jorge Salomão Pereira
Relações Trabalhistas - André Luís Saraiva

Regionais - Diretores

Minas Gerais - Alexandre Magno Freitas
Nordeste - Angelo Jose Barros Leite
Paraná - Álvaro Dias Júnior
Rio Grande do Sul - Régis Sell Haubert

Colaboradores

Ademir Brescansin; Amélia Santos; André Luiz Farias; Antonio Costa Sobrinho; Cássia Baraldi; Cris Cruz; Cristina Keller; Daniel Antunes; Denis Angher; Dirceu Sgubin; Eduardo Dias; Fabián Yaksic; Geraldo Nawa; Giselle Hipólito; Gustavo Acra; Henrique Mendes; Israel Guratti; Jorge Paulo de Aguiar; Júnia França de Oliveira; Kelly Caporalli; Luiz Cézar Rochel; Mario Roberto Branco; Oscar Kronmeyer Filho; Pedro Eugenio dos Santos; Peterson Monteiro; Roberto Barbieri; Robson da Silva Freitas; Rosângela Luzzim; Rubens Lehmann; Werner Odenheimer; Wesley Giachini

Texto, Edição e Revisão

Carla Franco e Jean Carlo Martins

Produção Gráfica Morganti Publicidade

Fevereiro, 2018

SETOR ELETROELETRÔNICO: DIVERSIDADE E PIONEIRISMO

por ***Irineu Govêa***
presidente do Conselho de Administração

O ano de 2017 foi marcado por grandes desafios para o setor eletroeletrônico e para as associadas da Abinee. Após uma profunda crise política e econômica, tivemos pela frente a tarefa de continuar trabalhando, sem esmorecer, para retomar o crescimento da atividade produtiva.

Não foi uma empreitada fácil. Trabalhamos duro e com otimismo, no sentido de reverter a curva descendente dos indicadores econômicos. Ao final de 2017, nosso setor já era um dos primeiros a dar sinais claros dessa recuperação.

Todas as dificuldades apresentadas ao longo do ano exigiram da Abinee uma postura arrojada no encaminhamento dos pleitos do setor, bem como na oferta de serviços compatíveis com o interesse das indústrias.

Neste contexto de dificuldades, tornou-se evidente a importância do associativismo como fator fundamental para o desenvolvimento do setor eletroeletrônico.

Com 54 anos de existência, a Abinee é uma entidade forte e representativa, com uma trajetória marcada pela defesa do setor industrial.

Seu Conselho de Administração e Diretoria buscam assegurar o desenvolvimento competitivo no setor elétrico e eletrônico e seu protagonismo no contexto econômico brasileiro.

As áreas, grupos setoriais e comissões especializadas da Abinee são fundamentais para fazer jus aos desafios de recuperar a competitividade da indústria instalada no Brasil e para atuar como um agente facilitador a fim de que as empresas possam exercer todo o seu potencial produtivo mantendo o setor na vanguarda tecnológica.

Estão presentes na Abinee empresas nacionais e estrangeiras, dos mais diversos portes, inseridas em diferentes segmentos de atuação. São essas associadas que ensejam amplitude, pluraridade e inovação aos temas contemplados por nosso setor e enriquecem o trabalho da Associação com uma pauta rica e diversificada, como pode ser observado no presente Relatório Anual.

Fazem parte do dia-a-dia da Abinee as principais discussões sobre a economia do Conhecimento, como a Internet das Coisas (IoT), a Indústria 4.0, as tecnologias de ponta do setor elétrico, assuntos estes que impulsionam o desenvolvimento com base tecnológica, fundamentais para a retomada do crescimento econômico do País.

Boa leitura!

2017: RECUPERAÇÃO EM MEIO AOS DESAFIOS

por ***Humberto Barbato***
presidente executivo

Depois de três anos consecutivos de queda, a indústria elétrica e eletrônica reencontrou o caminho do crescimento em 2017. O bom desempenho ficou demonstrado nos principais indicadores do setor.

Encerramos o ano com crescimento de 5% no faturamento e na produção, resultado este bem acima dos verificados pela indústria de transformação e pela indústria geral. Durante 2017, recuperamos 4,4 mil postos de trabalho, alcançando a marca de 237 mil empregos diretos.

Estes indicadores são fruto de um intenso trabalho do nosso setor que, apesar de ter retomado a curva ascendente de crescimento, enfrentou grandes desafios em 2017.

O presente Relatório Anual contempla ações desenvolvidas ao longo do ano e que demonstram o protagonismo da Abinee e sua relevância no desenvolvimento econômico.

Cada vez mais a pauta da nossa indústria está intrinsicamente ligada à visão estratégica de País na era do conhecimento, e a Abinee e a indústria elétrica e eletrônica têm papel fundamental neste processo.

O documento reúne as iniciativas desenvolvidas pela entidade em 2017, que priorizaram a visão estratégica dos negócios e o papel da Abinee como articuladora e capacitadora da empresa elétrica e eletrônica brasileira.

Entre os principais desafios enfrentados durante o ano estão a condenação da Lei de Informática no Painel da OMC e os atrasos na análise dos Relatórios Demonstrativos de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento em contrapartida aos incentivos fiscais da Lei de Informática, temas prioritários na agenda da Abinee.

Assuntos como estes demandaram a interlocução com o governo, em todas as suas esferas e o diálogo permanente com o Legislativo, agora consolidado com a criação da Frente Parlamentar Mista da Indústria Elétrica e Eletrônica no Congresso Nacional.

A interlocução é um capital precioso que a Abinee desenvolveu ao longo de sua história e que mantém em constante aperfeiçoamento, buscando aprimorá-lo progressivamente, com vistas ao desenvolvimento do setor industrial.

Apesar de todas as dificuldades, a Abinee encerrou 2017 com chave de ouro: o Almoço Anual da Indústria Elétrica e Eletrônica, em dezembro, contou com a presença do presidente Michel Temer e de quatro ministros do Estado, além de ser palco da assinatura da MP 810, de grande importância para o setor.

O prestígio deste evento é reflexo do intenso trabalho da Abinee no sentido de sensibilizar os poderes constituídos para o papel fundamental da indústria elétrica e eletrônica instalada no País.

A ABINEE E A AGENDA DE DESENVOLVIMENTO DA ONU

As ações desenvolvidas pela Abinee presentes nesse relatório estão identificadas com selos que fazem referência aos 10 princípios do Pacto Global e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que devem ser implementados por todos os países até 2030.

UN GLOBAL COMPACT
Network Brazil
WE SUPPORT

10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1. RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.

2. ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.

3. APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.

4. ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

5. ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.

6. ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.

7. ASSUMIR práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.

8. DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

9. INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.

10. COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

Para saber mais acesse: www.pactoglobal.org.br

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para saber mais acesse:
nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/

ÍNDICE

INSTITUCIONAL
MISSÃO 15
RAIO X DO SETOR ELETROELETRÔNICO 17
DIRETORIA 19
ACOMPANHAMENTO LEGISLATIVO 27
JURÍDICO 29
COMUNICAÇÃO 31
EVENTOS 35

ECONOMIA
REUNIÃO DE CONJUNTURA ECONÔMICA 45

SUSTENTABILIDADE
ACORDO SETORIAL FEDERAL 51
DESCARTE GREEN 53
PILHAS E BATERIAS 55

REGULAMENTAÇÃO
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE 61
NORMALIZAÇÃO INTERNACIONAL 65

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
TECNOLOGIAS PARA CIDADES INTELIGENTES 71
IPD ELETRON 75

COMÉRCIO EXTERIOR
PROGRAMA ELECTRO-ELECTRONIC BRASIL 81
RELAÇÕES INTERNACIONAIS 85

TEMAS SETORIAIS
LEI DE INFORMÁTICA 91
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL 93
TELECOMUNICAÇÕES 95
PROAVBR 99
GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO 101
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS 103
SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO 105

REGIONAIS
REGIONAIS 109

RELAÇÕES TRABALHISTAS
SINAEES 119

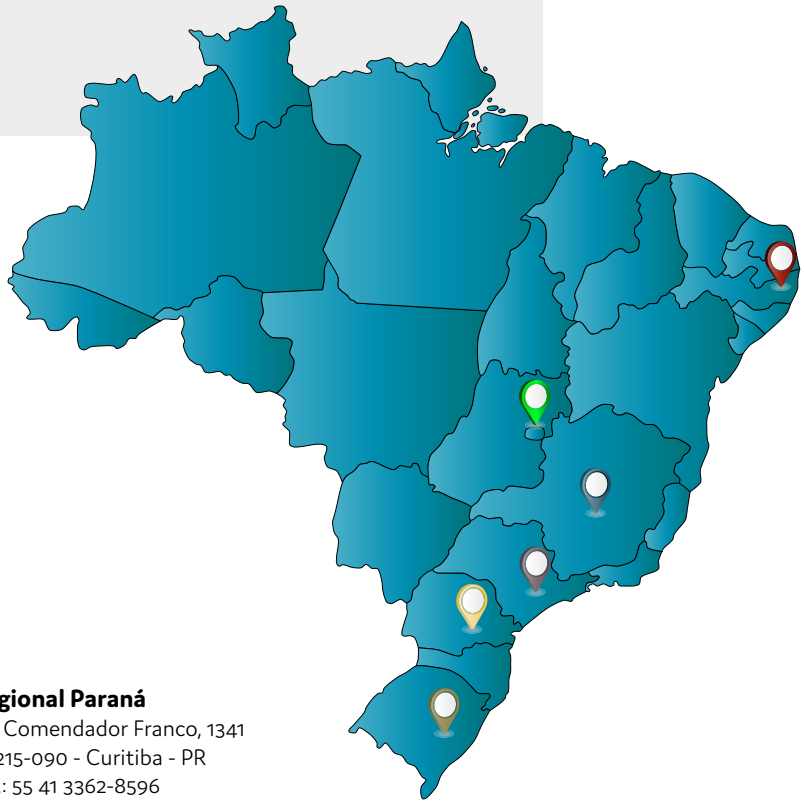
INSTITUCIONAL

MISSÃO

Assegurar o desenvolvimento competitivo do complexo elétrico e eletrônico do País, a defesa dos seus legítimos interesses e sua integração à comunidade

Cerca de 500 associadas:

- Indústrias
- Integradores de Sistemas



Escritório Central
Av. Paulista, 1313 - 7º andar
01311-923 - São Paulo - SP
Tel.: 55 11 2175-0000
Fax: 55 11 2175-0090

Regional Brasília
SBS, Q. 02, Lt 15, Bl E - Ed. Prime Business Convenience - 13º - Sl 1302 70070-120 - Brasília - DF
Tel.: 55 61 3225-2015 / 3226-4847
Fax: 55 61 3223-1878

Regional Minas Gerais
R. Bernardo Guimarães, 63 - 4º andar
30140-080 - Belo Horizonte - MG
Tel.: 55 31 3225-1100
Fax: 55 31 3225-1350

Regional Nordeste
Edifício SOFTEX
R. Domingos José Martins, 75 - 1º - Sl 101
Centro - 50030-200 - Recife - PE
Tel.: 55 81 3271-4266
Fax: 55 81 3271-4468

Regional Paraná
Av. Comendador Franco, 1341
80215-090 - Curitiba - PR
Tel.: 55 41 3362-8596
Fax: 55 41 3363-6724

Regional Rio Grande do Sul
Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 96C - 116
90619-900 - Porto Alegre - RS
Tel.: 55 51 3384-0020
Fax: 55 51 3384-9837

RAIO X DO SETOR ELETROELETRÔNICO

R$ 136 bi

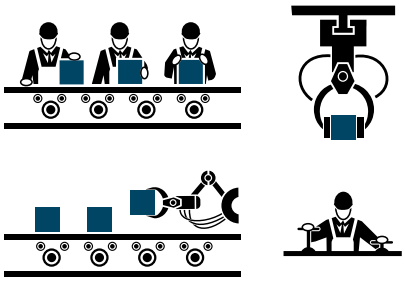
Crescimento de 5% em relação a 2016

Faturamento

A indústria eletroeletrônica encerrou 2017 com faturamento de R$ 136 bilhões, um crescimento de 5% em relação a 2016 (R$ 129,4 bilhões).

Produção

Na produção industrial, o aumento também foi de 5% na comparação com 2016, mesmo percentual de aumento dos investimentos, que fecharam o ano com um resultado de R$ 2,5 bilhões, ante para R$ 2,38 bilhões, em 2016. Já a utilização da capacidade instalada do setor passou de 71% para 77% em 2017.



Emprego

O número de empregados do setor, que era de 232,8 mil no final de 2016, terminou 2017 em 237,2 mil trabalhadores, um incremento de 4,4 mil postos de trabalho. Apesar disso, o setor ainda não recuperou as perdas recentes nos níveis de emprego. Em dezembro de 2014, a indústria elétrica e eletrônica empregava 294 mil trabalhadores.

Balança comercial

As exportações apresentaram crescimento de 3%, passando de US$ 5,6 bilhões para US$ 5,8 bilhões em 2017. As importações subiram 17%, de US$ 25,6 bilhões, em 2016, para US$ 29,9 bilhões em 2017.

Com isso, o déficit da balança comercial atingiu US$ 24,1 bilhões, total 21% superior ao apresentado em 2016 (US$ 20 bilhões).

Perspectivas

Para 2018, as empresas do setor eletroeletrônico projetam crescimento de 7% no faturamento em relação a 2017. Esta projeção é compatível com a estimativa do PIB de cerca de 2,5%. A produção do setor também deve crescer 7% em 2018. Os investimentos da indústria eletroeletrônica devem aumentar 10%, totalizando R$ 2,76 bilhões.

A estimativa da Abinee é de que o nível de emprego aumente para 241 mil trabalhadores em 2018, um incremento de 3,8 mil pessoas. A utilização da capacidade instalada do setor deve passar de 77% em 2017 para 80%, já as exportações têm previsão de aumento de 3% e as importações subir 5%.

DIRETORIA

Abinee 54 Anos

A Abinee completou, no dia 26 de setembro de 2017, 54 anos de existência. Durante esse mais de meio século de atuação, a Associação tem contribuído para o desenvolvimento das indústrias elétrica e eletrônica instaladas no Brasil, por meio de uma interlocução constante com as autoridades, sendo firme em suas convicções e na defesa dos pleitos legítimos do setor.

Reuniões com o governo

A interlocução com o governo foi um grande destaque das ações da Abinee durante o ano.

Em novembro, o presidente da Abinee, Humberto Barbato, acompanhado do deputado Bilac Pinto, presidente da Frente Parlamentar Mista da Indústria Elétrica e Eletrônica, e de Daniel Antunes, gerente do escritório da Abinee em Brasília, visitou o presidente Michel Temer.

Barbato apresentou os dados de emprego, de utilização da capacidade instalada das indústrias do setor e, principalmente, da sondagem de setembro junto aos associa-

dos, que demonstram o momento positivo e de retorno das boas expectativas dos empresários em relação a 2017 e também em relação ao ano de 2018, que promete ser melhor para o setor. Também foram abordados os principais temas de interesse do setor. Na ocasião, o presidente da Abinee fez o convite pessoalmente para que Temer participasse do Almoço da Indústria Elétrica e Eletrônica.

A principal agenda das reuniões com representantes do Executivo e do Legislativo foi o Painel da OMC.

A Abinee realizou audiências com o Embaixador Roberto Azevedo, atual diretor da OMC, e com os ministros da Ciência, Tecnologia e Inovações, Gilberto Kassab (foto abaixo), e das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira. Também foram feitas reuniões com Secretário-Executivo do MDIC, Marco Jorge de Lima; com o Secretário de Desenvolvimento Industrial – SDCI/ MDIC, Igor Nogueira Calvet; com o Secretário-Executivo da Casa Civil, Daniel Sigelmann.

O assunto também foi tema de encontro com o Senador José Serra.

RDAs

Também em 2017, a Abinee realizou uma série de conversas com representantes do governo sobre a análise dos Relatórios Demonstrativos de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (RDAs), em contrapartida aos incentivos fiscais da Lei de Informática, enviados pelas empresas entre o período de 2006 a 2014 e que estão sendo analisados pelo governo.

Foram realizadas diversas reuniões com a participação do diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital da Secretaria de Política de Informática (Sepin/MCTIC), José Gontijo, nas quais as empresas associadas puderam esclarecer dúvidas e encaminhar sugestões sobre o andamento das análises.

Lançada Frente Parlamentar Mista da Indústria Elétrica e Eletrônica

Com a adesão de mais de 200 parlamentares, foi constituída oficialmente, no mês de setembro, a Frente Parlamentar para o Desenvolvimento da Indústria Elétrica e Eletrônica. O objetivo da iniciativa, liderada pelo deputado Bilac Pinto (PR-MG) e que conta com o apoio da Abinee, é acompanhar políticas públicas dirigidas à indústria de equipamentos eletroeletrônicos instalada no Brasil e monitorar proposições legislativas que tenham impacto no setor. O evento reuniu empresários e parlamentares no Salão Nobre da Câmara dos Deputados.

A criação da Frente Parlamentar evidencia a importância do setor para o crescimento econômico e geração de empregos de qualidade no País.

Um dos principais temas em pauta é a reformulação da Lei de Informática após a condenação do Brasil pela Organização Mundial de Comércio (OMC).

Também são discutidos na Frente Parlamentar projetos de lei que tratam de políticas públicas para estimular a utilização de fontes renováveis de energia, tais como fotovoltaica e eólica, além de temas como a logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e as compras públicas feitas com base em critérios de sustentabilidade, debatidos nas Comissões Temáticas da Câmara e do Senado.

Em novembro, a Frente realizou o primeiro encontro eletroeletrônico mineiro, em Santa Rita do Sapucaí, reunindo empresários, representantes do setor e parlamentares. A condenação do Brasil no Painel da OMC foi o tema debatido.

Além do presidente da Frente, Bilac Pinto, e do presidente da Abinee, Humberto Barbato, estavam presentes: o prefeito de Santa Rita do Sapucaí, Jefferson Gonçalves Mendes; o vice-prefeito Wander Wilson Chaves; o presidente da Câmara Municipal, Alexandre Labruna; o deputado estadual, Dalmo Ribeiro; o presidente do Sindicato das Indústrias do Vale da Eletrônica (SINDVEL), Roberto de Souza Pinto; e o prefeito da cidade de Pouso Alegre, Rafael Simões.

Estudo estratégico

A Abinee contratou o consultor Marcio Holland, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, para a produção do estudo "A Importância Estratégica da Indústria Elétrica e Eletrônica para o Brasil". O trabalho contempla reuniões com principais lideranças do setor para mapear a agenda temática e oferecer recomendações de políticas públicas a serem entregues aos candidatos às eleições de 2018.

Projeto Celular Legal

Em 2017, a Abinee manteve gestões com o corpo técnico e diretoria da Anatel para tratar do assunto. Em março, o presidente executivo da Abinee, Humberto Barbato, e o presidente do Conselho de Administração, Irineu Govêa, reuniram-se, em Brasília, com o presidente da Agência, Juarez Quadros.

Como consequência desse trabalho, o Conselho Diretor da Agência Nacional De Telecomunicações (Anatel), aprovou, em novembro, o cronograma proposto pela Superintendência de Planejamento e Regulamentação (SPR) para início do Projeto Celular Legal, que prevê o bloqueio dos aparelhos irregulares, no decorrer de 2018.

Desde o início, a Associação apoiou o projeto, defendendo que os aparelhos não homologados representam um problema global que deve ser enfrentado de forma responsável.

Representando as indústrias de dispositivos móveis de telecomunicações, a Associação tem promovido ações para conscientização a respeito dos prejuízos decorrentes da utilização de aparelhos não homologados pela Anatel. Exemplo disso é a campanha publicitária nacional "Celular Pirata Não", realizada em 2016, com o objetivo de alertar a população potencial usuária sobre os riscos e malefícios do uso de celulares falsificados ou irregulares.

A campanha atingiu 65 milhões de pessoas impactadas por meio da campanha vinculada à TV, alcançou 26 milhões de visualizações e 36 mil compartilhamentos dos vídeos nas mídias sociais, com 97% de comentários positivos, e 212 mil acessos ao hotsite. Desenvolvida para a Abinee pela Ogilvy Brasil, a peça publicitária ganhou, na categoria Institucional, o Prêmio Profissionais do Ano, que elegeu os melhores anúncios veiculados na TV Globo de 2016 a 2017.

Presidência da Alainee

O presidente da Abinee, Humberto Barbato, tomou posse na presidência rotativa da Associação Latinoamericana da Indústria Elétrica e Eletrônica (Alainee), durante a Assembleia Ordinária da entidade, que aconteceu em fevereiro, em Montevidéu, no Uruguai.

Durante o evento, foram discutidos temas como acordos internacionais; a integração produtiva no Mercosul; a competitividade da indústria e o painel da OMC contra a Lei de Informática. À frente da Alainee, Barbato conduziu os trabalhos para estabelecer os Requisitos Específicos de Origem e apresentou aos quatro governos como uma proposta única e consensada para efeitos das negociações com a União Europeia.

Adesão ao Pacto Global da ONU

A Abinee assinou, em novembro, a carta de adesão ao Pacto Global. No documento, a Associação se compromete com os Dez Princípios, relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção. Com este compromisso, expressa sua intenção em apoiar e divulgar publicamente estes princípios junto a funcionários, associados, parceiros e público em geral. A assinatura foi feita pelo secretário executivo da Rede Brasil do Pacto Global, Carlo Pereira e pelo presidente executivo da Abinee, Humberto Barbato.

FASE

Em 2017, a Abinee passou a integrar o Fórum das Associações do Setor Elétrico (FASE), que reúne 26 associações de toda a cadeia do setor elétrico, desde os fabricantes de equipamentos, das concessionárias, das comercializadoras, dos consumidores e das autarquias relacionadas. De caráter apartidário e sem personalidade jurídica, tem por objetivo aprimorar o debate em torno das questões relevantes para o crescimento do setor elétrico brasileiro.

Plenárias

Ao longo do ano, as Reuniões Plenárias trouxeram convidados para debater temas de interesse dos associados. No mês de março, o então secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (Sepin/MCTIC), Maximiliano Martinhão, tratou da Lei de Informática e do reinvestimento de recursos de P&D oriundos de glosas em análise dos Relatórios Demonstrativos e de medidas de desburocratização na Lei.

Na mesma reunião, o secretário de Inovação e Tecnologia, Daniel Annenberg, e o secretário de Justiça, Anderson Pomini, apresentaram o Projeto de Tecnologia Solidaria da Prefeitura do Município de São Paulo.

No mês de junho, o convidado foi o prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, que apresentou as ações de sua gestão e as oportunidades de investimentos no município.

Em agosto, a Plenária da Abinee debateu uma série de temas econômicos, trabalhistas e tributários de interesse do setor eletroeletrônico e contou com as presenças do economista Celso Martone, que tratou da conjuntura econômica; do assessor jurídico da Abinee, Denis Angher, que abordou a proposta de modificação do PIS/PASEP em discussão pelo governo; e do 2º vice-presidente do Sinaees-SP e responsável pela área de Relações do Trabalho e Sindical, André Luís Saraiva, que apresentou pontos relevantes introduzidos pela Reforma Trabalhista.

Em outubro, o analista Rui da Silva Nogueira, sócio-diretor sênior da consultoria de relações públicas Patri Políticas, falou sobre o contexto pré-eleições de 2018 e seus possíveis desdobramentos.

Reunião com ANP

O diretor-geral da ANP, Décio Oddone, participou de reunião na Abinee, no mês de agosto, para discutir a atual situação do setor de petróleo e gás no Brasil. Oddone abordou as rodadas de licitações para áreas de exploração que serão realizadas até 2019, as novas regras de conteúdo local e a retomada de investimentos do setor que se encontram paralisados.

Entre as ações para a retomada dos investimentos estão a agilização da concessão de licenças ambientais para projetos de E&P; a definição de calendário de leilões de concessão de blocos de exploração; além do fim da obrigatoriedade da Petrobras ser a operadora única do Pré-Sal.

Na ocasião, o presidente da Abinee expôs a preocupação do setor eletroeletrônico em relação à nova política de conteúdo local, que pode afetar a cadeia de fornecedores instalada no País.

Reunião com secretário da Receita Federal

Para falar sobre o acesso das empresas de Tecnologia da Informação e comunicação (TICs) no Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra), a Abinee reuniu-se em março, em Brasília, com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid. Participaram da reunião o presidente executivo da Abinee, Humberto Barbato, e o presidente do Conselho de Administração, Irineu Govêa, além dos os diretores Jorge Funaro e Luciano Cardim e do assessor jurídico da Abinee, Denis Angher.

A Abinee solicitou ao secretário a flexibilização do critério relativo ao limite percentual de insumos importados, para permitir que os fabricantes de bens de informática e de telecomunicações que cumprem os Requisitos de Origem do Mercosul possam usufruir do mecanismo.

Hoje, estas empresas não conseguem acessar o Reintegra uma vez que o percentual de insumos importados tende a ser relativamente elevado em razão da ausência de fabricação local destes produtos, o que obriga o fabricante nacional a buscar fornecedores no exterior.

Abengoa

Durante o ano, a Abinee discutiu com as empresas associadas credoras da Abengoa alternativas para a redução dos prejuízos com a recuperação judicial dessa empresa. A atuação foi realizada junto ao Ministério de Minas e Energia (MME), Aneel e Congresso Nacional, no sentido de minimizar prejuízos para os fornecedores da empresa espanhola em recuperação judicial.

Nelson Freire

O ex-presidente da Abinee e do Sinaees-SP, Nelson Peixoto Freire, faleceu no dia 25 de novembro, aos 89 anos.

Freire esteve à frente das entidades de 1992 a 1998. Em sua gestão, atuou com o objetivo de contribuir para a atividade das empresas do setor eletroeletrônico diante do novo cenário de abertura de mercado, no qual a importância dos sistemas de qualidade e certificação tornava-se premente para a atividade das empresas.

Durante sua gestão, em 1997, a Abinee publicou o documento "A indústria elétrica e eletrônica no século XXI", elaborado a partir de ampla pesquisa de campo com associados e empresários de outros segmentos, e complementada por workshops em diversas capitais. O trabalho, apresentado no Fórum Abinee TEC 1997, trouxe a visão do setor eletroeletrônico sobre o que o Brasil deveria fazer para se inserir entre as nações desenvolvidas e com domínio tecnológico.

ACOMPANHAMENTO LEGISLATIVO

Congresso Nacional

A atuação da Abinee no Congresso Nacional, por meio de monitoramento de assuntos de interesse, de pareceres e reuniões, possibilitou o atendimento a algumas demandas fundamentais para o setor eletroeletrônico durante 2017, entre elas:

PL 5133/2013 - Regulamenta a rotulagem de produtos da nanotecnologia e de produtos que fazem uso da nanotecnologia

A Abinee realizou gestões no sentido de demonstrar o potencial de prejuízo do projeto, que cria exigências consideradas excessivas e até mesmo de impossível cumprimento, em especial pelos fabricantes de bens de informática. Após diversas reuniões com o relator e com instituições interessadas, o projeto passou a ser analisado em uma perspectiva mais ampla (comissão especial), evitando-se, assim, uma tramitação rápida e isolada da matéria.

PL 3536/2012 - Estabelece que as empresas fabricantes de produtos eletrodomésticos e eletroeletrônicos deverão colocar em seus aparelhos sistema de voltagem automático, com tensões elétricas compreendidas entre 110 e 220 volts.

A Abinee apontou a inviabilidade técnica e econômica do projeto, em seu parecer. Após diversas reuniões com membros da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Câmara dos Deputados, foi possível convencer a maioria dos parlamentares de que a proposta era inadequada e até mesmo prejudicial ao consumidor final. O projeto foi rejeitado na CDC com parecer de lavra do deputado Eli Correia Filho (DEM-SP), que atendeu à argumentação da Associação.

Radar Legislativo Abinee

Banco de dados unificado disponível na área reservada do site, com acesso exclusivo das associadas, apresenta informações online sobre Projetos de Lei de interesse do setor. Por meio da ferramenta, foram monitorados os seguintes temas durante 2017 no Congresso Nacional:

- Projeto para alterações na Lei 8.248/91, para dispor sobre a capacitação e a competitividade do setor de informática, automação e comunicação, com foco nas questões trazidas pela OMC
- Projetos que alteram a Lei 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos com foco em Logística Reversa
- Comissão Especial que analisa Projeto do Executivo sobre a Desoneração da Folha de Pagamento – "Reoneração da Folha"
- Projetos que modificam a Lei Geral das Telecomunicações
- Comissão Especial que analisa a Reforma Tributária
- Comissão Especial que analisa a Modernização para as modalidades de licitação e contratos da Administração Pública
- Comissão Especial que analisa o Tratamento e Proteção Dados Pessoais
- Projetos que alteram a aplicação dos recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust)
- Projetos que alteram o Código de Defesa do Consumidor (CDC), quanto aos bens duráveis

JURÍDICO

Substituição Tributária: Suspensão de cláusulas do Convênio ICMS

Por entender que o Convênio ICMS 52/2017 instituiu uma série de normas inconstitucionais, a Abinee trabalhou conjuntamente com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em uma Ação Declaratória de Inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal (ADI 5866), com o objetivo de suspender os efeitos de algumas cláusulas do Convênio. A Justiça deferiu medida cautelar, atendendo ao pedido da CNI e da Abinee, afastando a aplicação de uma tributação indevida a todo o setor industrial.

O Convênio ICMS 52/2017 dispõe sobre as normas gerais a serem aplicadas aos regimes de substituição tributária e de antecipação do ICMS com encerramento de tributação, relativos às operações subsequentes, instituídos por convênios ou protocolos firmados entres os Estados e o Distrito Federal.

Entre as normas consideradas inconstitucionais, há a que diz respeito à base de cálculo do ICMS cobrado por substituição tributária, prevendo que o montante do imposto deveria ser incluído no cálculo, o que, na prática, implicaria aumento do ICMS cobrado por substituição tributária em todo o território nacional. A tese defendida pela Abinee foi a de que o Convênio não é o veículo normativo juridicamente válido para tratar de base de cálculo, mas sim a Lei, no caso, Lei Complementar.

A data do julgamento de mérito da ação ainda não havia sido definida até a edição deste Relatório. Enquanto isso, a liminar permanece em vigor.

Desoneração da folha de pagamento – manutenção da possibilidade de opção no ano 2018

A Abinee realizou gestões junto aos Poderes Executivo e Legislativo, com o objetivo de reverter os efeitos da Medida Provisória 774/2017, que revogou o regime de desoneração da folha de pagamento. Como se sabe, a desoneração da folha de pagamento foi, e continua sendo, uma das bandeiras defendidas pela Abinee, como instrumento fundamental para retomada dos investimentos produtivos no País.

Nesse sentido, a ação da Abinee resultou na edição da Medida Provisória 794, de 9 de agosto de 2017, que anula, dentre outras, a Medida Provisória 774.

Do ponto de vista jurídico, a revogação do regime de desoneração, prevista na Medida Provisória, havia sido feita de forma inconstitucional, por não respeitar o direito adquirido ao regime. Isso porque a desoneração deveria ser válida para todo o ano 2017 e não apenas por um período indeterminado.

Mantida alíquota zero de PIS e COFINS para bens de TIC

No início de 2016, a Abinee obteve liminar que autoriza a aplicação da alíquota zero de PIS e COFINS nas vendas de produtos das empresas associadas da entidade ao consumidor final, que havia sido revogada pela MP 690. O tema permaneceu um assunto recorrente durante o ano de 2017, com diversas consultas de associadas ao Jurídico da Abinee.

COMUNICAÇÃO

Em 2017, o Departamento de Comunicação intensificou a utilização de seus canais de divulgação, bem como o relacionamento com a imprensa, por meio de diversos posicionamentos a respeito de temas fundamentais envolvendo assuntos de interesse do setor eletroeletrônico.

A Revista Abinee ganhou uma edição especial em janeiro dedicada à cobertura completa do Almoço Anual da Indústria Elétrica e Eletrônica. A mudança, que teve grande receptividade, atendeu ao objetivo de ampliar a divulgação do principal evento organizado pela Abinee, prestigiando as autoridades presentes e convidados, além de garantir maior exposição às marcas dos patrocinadores.

Os releases enviados à imprensa, bem como os resultados de publicação obtidos, privilegiaram indicadores estratégicos da indústria elétrica e eletrônica. Além da Newsletter, instrumento de comunicação adotado pela Abinee há alguns anos, e direcionado a um público amplo, a imprensa passou a contar com textos específicos e exclusivos, produzidos de acordo com perfil da publicação jornalística. A mudança tornou a comunicação mais efetiva e proporcionou qualidade às informações divulgadas.

Em termos de repercussão na mídia, vale destacar a ampla cobertura dos resultados anuais do setor, divulgados pela Abinee em dezembro de 2017. O setor foi um dos primeiros a demonstrar na mídia os sinais de recuperação da atividade. Os números divulgados tiveram grande repercussão, chegando ao conhecimento do Palácio do Planalto e representantes do Legislativo.

Os resultados do ano ficam evidentes nos números abaixo:

4.321
MATÉRIAS PUBLICADAS

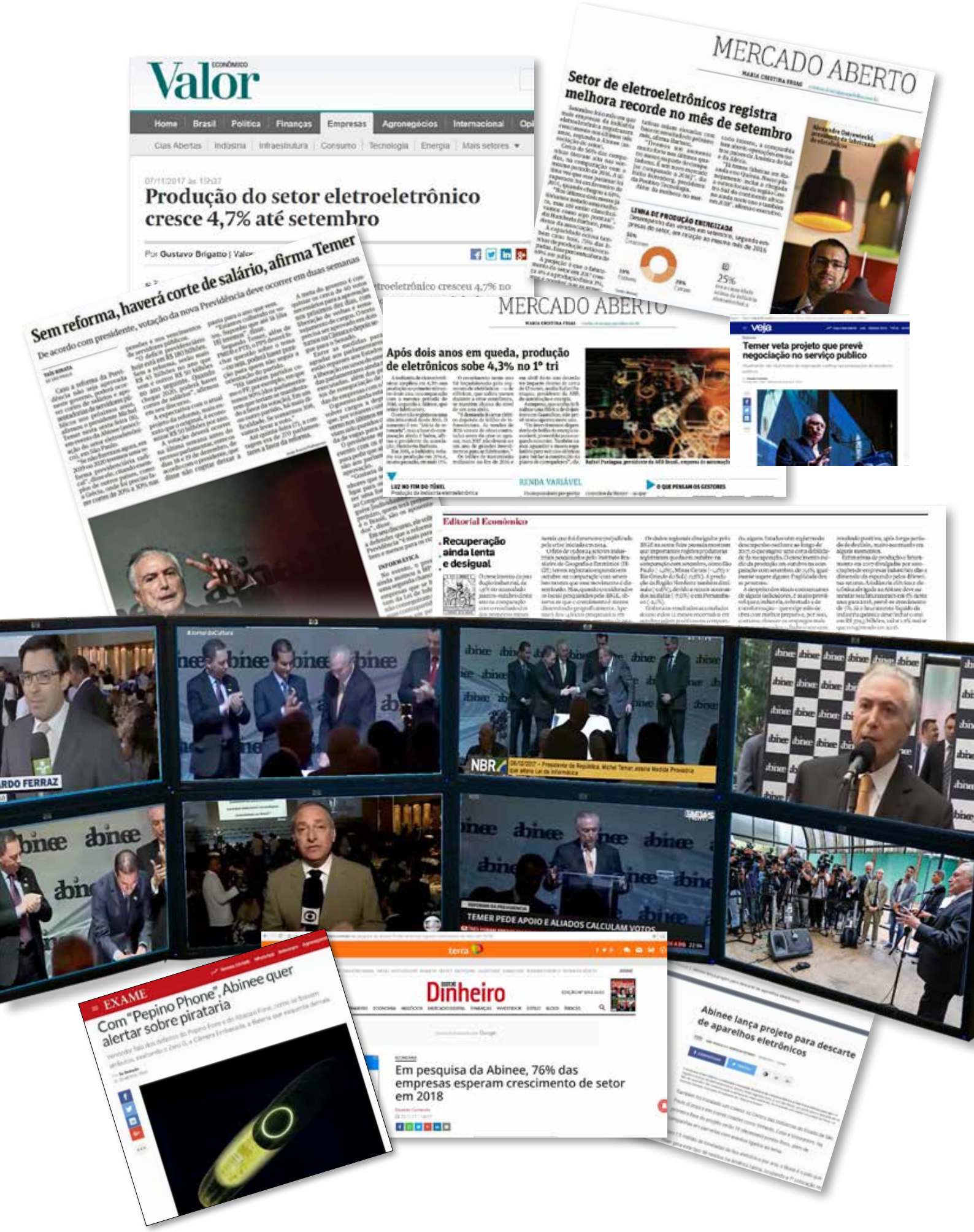
Principais temas:
Indicadores, Painel OMC, Logística reversa, Abinee TEC, Almoço Anual

41
RELEASES
enviados à imprensa

14
POSICIONAMENTOS
sobre temas relevantes ao setor

Coletiva anual de 2017
25
VEÍCULOS PRESENTES
203
MATÉRIAS PUBLICADAS

RADIOWEB
13
BOLETINS
3.370
APROVEITAMENTOS DE RÁDIOS


Valor
Produção do setor eletroeletrônico cresce 4,7% até setembro
MERCADO ABERTO
Setor de eletroeletrônicos registra melhora recorde no mês de setembro
Sem reforma, haverá corte de salário, afirma Temer
De acordo com presidente, votação da nova Previdência deve ocorrer em duas semanas
MERCADO ABERTO
Após dois anos em queda, produção de eletrônicos sobe 4,3% no 1º tri
Temer veta projeto que prevê negociação no serviço público
Editorial Econômico
Recuperação ainda lenta e desigual
TEMER PEDE APOIO E ALIADOS CALCULAM VOTOS
EXAME
Com "Pepino Phone", Abinee quer alertar sobre pirataria
Dinheiro
Em pesquisa da Abinee, 76% das empresas esperam crescimento de setor em 2018
Abinee lança projeto para descarte de aparelhos eletrônicos

Vídeo Institucional

A Abinee lançou na abertura do Fórum Abinee TEC 2017 seu novo vídeo institucional.

Produzido pelo Departamento de Comunicação , em parceria com a produtora Mais Voz, o vídeo marca o posicionamento do setor elétrico e eletrônico diante da economia digital que traz diversas oportunidades e desafios. A linguagem acompanha o dinamismo característico, não apenas das atividades do setor, como da atuação da Abinee.

O vídeo visa a atingir um público amplo de interlocutores, desde o Poder Público à esfera privada, passando por associações e entidades congêneres.

WWW.ABINEE.ORG.BR

6.321.353

PÁGINAS VISITADAS

VISITANTES

1.181.678

APLICATIVO ABINEE
mais de 500 seguidores.

Disponível em Android e IOS

EVENTOS

Presidente Temer e ministros em Almoço Anual da Abinee 2017

O evento tradicionalmente realizado pela Abinee no mês de dezembro atingiu um número expressivo de convidados em 2017, com a participação de aproximadamente 700 pessoas, destacando a presença do presidente da República, Michel Temer, e dos ministros Gilberto Kassab (Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações), Marcos Pereira (Indústria, Comércio Exterior e Serviços), Mendonça Filho (Educação) e Antonio Imbassahy (então ministro da Secretaria de Governo). O evento aconteceu no dia 8, no Clube Monte Líbano, em São Paulo.

Também estiveram presentes o secretário de Energia e Mineração do Estado de São Paulo, João Carlos Meirelles, representando o Governador do Estado, Geraldo Alckmin e o secretário do Governo Municipal, Júlio Semeghini, representando o prefeito João Doria, além dos deputados Bilac Pinto (PR-MG), Eli Corrêa Filho (DEM-SP), Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, e de representantes dos executivos federal e estadual, parlamentares e empresários.

Durante o evento, atendendo a pleito da Abinee, o presidente Temer assinou a Medida Provisória 810/17 para desburocratizar e modernizar a Lei de Informática, com uma série de procedimentos para estimular a competitividade e a capacitação técnica de empresas produtoras de bens de informática, automação e telecomunicações.

A Abinee prestou homenagem ao presidente da Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Elétrica e Eletrônica, deputado Bilac Pinto, por sua contribuição para o desenvolvimento do setor produtivo e ao professor doutor José Sidnei Colombo Martini, por suas atuações nas áreas pública e privada do setor eletroeletrônico.

O evento teve como patrocinadores ABB, Apple, Balteau, Confederação Nacional da Indústria (CNI), Epson, HP, Hewlett-Packard, Huawei, Lorenzetti, Motorola Mobility, Positivo, Qualcomm, Reed Alcantara, Samsung, Siemens e Smart.

O Almoço Anual da Abinee 2018 está agendado para o dia 7 de dezembro, no Clube Monte Líbano.

Fórum Abinee TEC 2017

Cerca de 600 pessoas participaram em julho do Fórum ABINEE TEC 2017 e da abertura da 29ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação (FIEE), realizados no moderno São Paulo Expo.

O destaque do Fórum foi o painel Conectividade, coordenado pelo Pesquisador Silvio Meira, com a participação de executivos da ABB, GE, Huawei, IBM, Qualcomm, Samsung e Siemens e do presidente da ABDI, Guto Ferreira. A palestra magna do Fórum foi proferida pelo professor da Harvard Business School, Thales Teixeira.

Além do debate sobre Conectividade realizado no Fórum, o ABINEE TEC também ofereceu aos seus visitantes mais de 90 horas de conteúdo gratuito. As palestras e seminários foram realizados em Arenas (Ilhas) de Conhecimento espalhadas pela área da feira, divididas pelos temas: GTDC (Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização), Tecnologia e Sustentabilidade, Automação e Manufatura Inteligente e Inovação e Negócios Tecnológicos. Cerca de 600 pessoas estiveram presentes diariamente nas conferências do ABINEE TEC, que contaram com mais de 110 palestrantes das mais relevantes empresas e órgãos governamentais que atuam no setor.

Tanto o Fórum quanto as palestras ocorreram durante os dias 25 a 28 de julho, período em que foi realizada a 29ª FIEE.

29ª FIEE

Considerada o maior polo gerador de negócios em elétrica, eletrônica, energia e automação da América Latina, a FIEE apresentou uma série de inovações na edição de 2017, desde a data até o local de realização, além da composição das ilhas temáticas no Pavilhão. A feira reuniu mais de mil marcas nacionais e internacionais em 30 mil m² de área, no São Paulo Expo, e recebeu 50 mil profissionais, superando as expectativas dos expositores. A FIEE contou também com um novo setor na edição deste ano dedicado à GTDC (Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização de Energia).

Outra novidade foi o estande do IPD Eletron, que reuniu cinco Institutos de Pesquisa: Atlântico, Certi, Eldorado, Lactec e Sidi. A Green Eletron também marcou presença, junto aos parceiros Sinctronics e GMC. Durante a feira, a Green Eletron disponibilizou dois coletores de equipamentos eletroeletrônicos usados para facilitar o descarte de equipamentos de visitantes e expositores. Outra iniciativa de destaque foi a realização do Projeto Comprador, organizado pela Abinee e Apex-Brasil.

A próxima edição da FIEE será realizada de 23 a 26 de julho de 2019, no mesmo local.

ISC Brasil 2017

Com o apoio da Abinee, a 12ª Feira e Conferência de Segurança (ISC Brasil), realizada em abril, no Expo Center Norte, em São Paulo, reuniu aproximadamente 15 mil profissionais do setor, em três dias. A edição 2017 consolidou o evento como o principal do mercado ao reunir 100 expositores, com a apresentação de 150 marcas, num espaço de 15 mil m². Um levantamento feito pela Reed Exhibitions Alcantara Machado,

empresa organizadora da ISC Brasil, mostrou que mais de 70% do público visitante era formado por grandes tomadores de decisão.

Durante a ISC, a Abinee realizou o Seminário da Frente Parlamentar Mista de Segurança contra Incêndio. No evento, que reuniu comandantes dos Corpos de Bombeiros de vários estados, projetistas, acadêmicos e empresários, os participantes discutiram as ações em desenvolvimento na Frente Parlamentar, as alterações das regulamentações estaduais, as normas técnicas brasileiras e a certificação de produtos.

Cursos

Em parceria com a Marchetti, a Abinee realizou os seguintes cursos em 2017:

Dia 30/03	Exposição das Alterações do PIS e COFINS na Reforma Tributária
Dia 26/04	Terceirização de serviços - Novas regras impostas pela Lei nº 13.429/2017
Dia 29/05	Substituição Tributária para o Setor Eletroeletrônico
Dia 20/06	O que mudou na Substituição Tributária com o Convênio 52/2017
Dia 27/06	Recuperação do ICMS ST – CAT 158/15 e CAT 17/99 – incluindo as recentes decisões do STF
Dia 21/08	Contratos Relevantes para a Indústria Elétrica e Eletrônica – Visão Negocial e Prática
Dia 04/09	EFD-REINF - Novidades e Desafios
Dia 25/09	Fórum Alterações Tributárias de 2017 - ISS/ ICMS e PIS/ COFINS

Visita ao Aeroporto de Guarulhos

Dezesseis empresas associadas da Abinee visitaram em outubro o Terminal de Cargas do Aeroporto de Guarulhos. Na ocasião, foi realizado pela GRU Airport Cargo, em parceria com a Associação, o Workshop "A importância de Guarulhos na estratégia logística do segmento eletrônico".

Foram apresentadas as inovações e medidas para agilizar o desembaraço de exportações e importações e para rastreamento de cargas. As empresas também puderam visitar os armazéns. Cerca de 8% da área de armazenagem do Terminal é dedicado a eletroeletrônicos. Estiveram presentes as associadas Coel, Endress+Hauser Brasil, GE Global Operations, Hi Mix Eletrônicos, Ilumatic, Logicalis Brasil, Nokia, Novus, Omron, Panasonic, Metaltex, Proqualit, Prosegur, Rockwell, Weidmueller Conexel e Whirlpool.

III Congresso de Direito Digital

A Abinee e a Fiesp realizaram, em maio, o III Congresso de Direito Digital, que reuniu representantes da indústria e do governo, além de especialistas na área jurídica, em diversos paineis temáticos. Diante do surgimento da Internet das Coisas, o evento debateu as preocupações em relação à segurança e proteção de dados. O presidente executivo da Abinee e vice-presidente da Fiesp, Humberto Barbato, participou da abertura do evento.

A Associação também marcou presença no painel "Experiências do mercado relacionadas à utilização de dispositivos IoT conectados", que contou com a participação do diretor sênior de Relações Governamentais da Qualcomm e diretor da Comissão de Internet da Coisas da entidade, Francisco Soares; e do diretor de Marketing e Relações Institucionais da Ericsson e membro da Comissão, Tiago Machado. Giuseppe Marrara, diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas da Cisco do Brasil e vice-diretor da Comissão de IoT da Abinee, integrou o painel "IoT como alavanca de Inovação".

Seminário e Rodada de Negócios Brasil-Canadá

O Consulado do Canadá e a Abinee realizaram em novembro o "Seminário e Rodada de Negócios Brasil-Canadá - Inovação em Armazenamento de Energia". O evento teve por objetivo aproximar as empresas brasileiras e canadenses, identificando possibilidades de parcerias na área.

Com características similares às do Brasil, o Canadá tem liderado o desenvolvimento de soluções inovadoras para armazenamento de energia eólica e solar. Além de exposições institucionais, foram realizadas reuniões individualizadas entre as empresas dos dois países.

ECONOMIA

REUNIÃO DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Em 2017, a área econômica da Abinee, liderada pelo professor Celso Martone, deu continuidade às Reuniões de Conjuntura Econômica, abertas a todos os associados. Nos eventos, foram abordados temas com "As duas dimensões da crise atual" e "Apesar das incertezas, recuperação prossegue".

O objetivo das reuniões é apresentar às empresas associadas informações sobre a conjuntura econômica e política do País, e também no âmbito internacional, de acordo com os acontecimentos da atualidade. Durante os eventos são apresentados dados macroeconômicos e políticos, com projeções para os próximos anos. Também são analisados os resultados da sondagem de conjuntura do setor eletroeletrônico.

Posto de Informações ABINEE-BNDES

Para facilitar o acesso das empresas associadas ao BNDES, a área econômica da Abinee mantém um posto de informações para temas relacionados ao Banco.

Durante 2017, a partir da divulgação da nova metodologia de credenciamento do CFI--Finame, a Abinee realizou três reuniões com representantes do banco como forma de esclarecer aos associados as mudanças que passam a valer a partir de dezembro de 2018. Também foram promovidas reuniões nas regionais da Abinee: Minas, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul.

Em todas estas oportunidades, as empresas associadas puderam tirar suas dúvidas e apresentar sugestões sobre as alterações.

Além destas ações, o Posto de Informações Abinee-BNDES prosseguiu seu trabalho de esclarecimento de dúvidas sobre as alternativas de linhas de apoio financeiro e programas mais apropriados; acompanhamento do processo de pedido de financiamento junto ao Banco e ao Agente Financeiro; além da realização de eventos de aproximação das empresas, dos agentes financeiros e do BNDES.

Também por meio do Posto, a Abinee elaborou pleitos solicitados por empresas associadas, tais como: a inclusão de credenciamento de monitores no Finame (já aprovado pelo BNDES); solicitação de designação de Distribuidores Autorizados de equipamentos de TIC no FINAME (em análise no BNDES).

Mais informações no link: www.abinee.org.br/abinee/decon/decon60.htm

Apoio para pesquisas de produtos

Outra iniciativa da área econômica da Abinee é o apoio técnico para as associadas realizarem pesquisas sobre produtos específicos, com orientações sobre critérios de levantamento dos dados, utilizando métodos para preservação da confidencialidade das informações individuais e formas de apresentação da pesquisa consolidada. Entre elas, destacaram-se o levantamento de novos produtos, como por exemplo, switches, e a preparação de estudo sobre o desempenho econômico e social dos Institutos de Ciências e Tecnologia – ICTs, cujo objetivo é demonstrar ao governo, aos órgãos de fomento à inovação, às empresas do setor produtivo e toda sociedade a representatividade e importância do IPD Eletron.

Indicadores

A área econômica da Abinee realiza permanentemente análises, sondagens, pesquisas e preparação de indicadores do setor, tais como: faturamento, produção, emprego, exportações, importações, vendas, entre outros, como também mantém base de dados do setor eletroeletrônico e macroeconômicos com séries históricas disponibilizadas no site da Abinee; dados para subsidiar as negociações trabalhistas; acompanhamento de atos regulatórios do Governo, que envolvam políticas de impacto da indústria eletroeletrônica; análises e cenários econômicos; participação na elaboração do Observatório de Mercados Ilícitos da Fiesp, entre outras iniciativas.

Além disso, a área acompanha indicadores de preços de insumos básicos utilizados pela indústria eletroeletrônica para efeito de aplicação em fórmulas de reajuste de contratos de fornecimento dos equipamentos elétricos e eletrônicos de longo ciclo de fabricação, assim como realiza sistematicamente o acompanhamento dos indicadores do IBGE, Banco Central, FGV, IDC, CNI, CAGED, entre outros, tanto específicos do setor, como socioeconômicos, para dar suporte aos estudos rotineiros sobre a indústria eletroeletrônica.

SUSTENTABILIDADE

ACORDO SETORIAL FEDERAL

As negociações com o governo federal para assinatura do Acordo Setorial que definirá as bases e metas para implantação da logística reversa de eletroeletrônicos em todo o Brasil continuaram sendo uns dos principais temas debatidos pela área de Sustentabilidade.

Em conjunto com outros atores responsáveis pela logística reversa, ao longo de 2017, a Abinee trabalhou junto ao governo para encontrar soluções aos entraves que inviabilizam a assinatura do Acordo. Novas regulamentações foram publicadas e vêm auxiliando as negociações, como o Decreto 9.177/2017, que traz isonomia a todos os responsáveis em implementar a logística reversa no País e a deliberação CORI 11, que apresenta uma série de orientações quanto à sua implementação.

Fruto deste esforço coletivo foi a revisão total da minuta de Acordo inicialmente apresentada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) em 2014, contemplando os avanços obtidos. A expectativa é de que o Acordo Setorial seja assinado em 2018.

Termo de Compromisso de Eletroeletrônicos no Estado de São Paulo

A GREEN Eletron assinou, em outubro de 2017, em conjunto com a Abinee, a Secretaria do Meio Ambiente (SMA), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), o Termo de Compromisso para implantação da Logística Reversa de eletroeletrônicos de uso doméstico no Estado de São Paulo. O Termo terá vigência de quatro anos, buscando assegurar a expansão do sistema para todo o Estado.

Com base nesse modelo, a Abinee e GREEN Eletron discutem com o Estado de Minas Gerais uma proposta semelhante (ver Regional Abinee Minas).

DESCARTE GREEN

greeneletron
gestora de logística reversa

Com o objetivo de promover o descarte ambientalmente adequado de eletroeletrônicos para os consumidores domésticos, a GREEN Eletron – gestora de logística reversa de eletroeletrônicos da Abinee - deu início ao projeto piloto "DESCARTE GREEN" em maio de 2017. Entre os produtos aceitos para o descarte estão: celulares, notebooks, tablets, impressoras, cabos e acessórios e outros eletroeletrônicos de pequeno e médio porte.

O projeto, com a meta de implementar 20 pontos de entrega voluntária (PEV) em sua primeira fase, está em operação nas cidades de São Paulo, Sorocaba, Campinas, São Jose Dos Campos, Cotia, Votorantim e Vinhedo. Até o fechamento desta edição, 6.4 toneladas de eletroeletrônicos haviam sido destinadas de forma ambientalmente adequada.

Para saber mais sobre a GREEN Eletron e o Programa "DESCARTE GREEN", acesse o site: www.greeneletron.org.br

GREENK Tech Show

A Abinee e a GREEN Eletron apoiaram a Greenk Tech Show, iniciativa inédita de mobilização da sociedade em torno da importância do descarte correto de eletroeletrônicos. O evento ocorreu em junho de 2017, em São Paulo, e contou com a presença de mais de 32 mil pessoas.

O Greenk Tech Show foi transmitido ao vivo pela internet, impactando diretamente um público de mais de 480 mil pessoas com mais de 1,9 milhões de views. Foram 66 horas de transmissão direta pelo portal Terra, uma cobertura inédita se comparada com a de qualquer outro evento de tecnologia e educação no Brasil. Durante os três dias do evento, foram arrecadadas cerca de 2,7 toneladas de eletroeletrônicos usados.

PILHAS E BATERIAS

Green Eletron passará a gerenciar o Programa de Pilhas e Baterias

Os fabricantes e importadoras de pilhas e baterias portáteis e o Conselho Administrativo da GREEN Eletron deliberaram que, a partir de 2018, a gestora será responsável pela administração do "Programa Abinee Recebe Pilhas", criado em 2010.

Com isso, a GREEN Eletron passará a fazer toda a Gestão do Programa, desde os pontos de coleta até a destinação final ambientalmente adequada, dispensando as empresas de manterem contratos individualizados.

Cartilha do Programa Abinee Recebe Pilhas

As empresas participantes do Programa Abinee Recebe Pilhas elaboraram duas cartilhas com o intuito de orientar os consumidores domésticos e o mercado.

Uma das cartilhas foi criada para divulgar a iniciativa. Outra, de caráter técnico, traz orientações e procedimentos adequados para embalagem e envio das pilhas e baterias portáteis recebidas.

As cartilhas serão sempre atualizadas de acordo com as Leis vigentes e critérios de expansão do Programa.

Acesse: www.abinee.org.br/informac/arquivos/pilhas.pdf

Termo de Compromisso de Pilhas e Baterias no Paraná

A Abinee assinou, em agosto de 2017, o Termo de Compromisso de logística reversa de pilhas e baterias portáteis, com a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema) do Paraná e com a Associação Comercial do Estado (ACP).

Com o termo, que tem vigência de cinco anos, o comércio se compromete a receber as pilhas dos consumidores enquanto a indústria fica encarregada da destinação final ambientalmente adequada dos produtos recebidos. Para tanto, foi criado um cronograma de expansão em todo o Estado paranaense, considerando a criação de pontos de consolidação para facilitar a logística de coleta do material recebido.

Pernambuco e Minas Gerais também iniciaram o processo de negociação para assinatura de um Termo de Compromisso semelhante.

Baterias de Lítio – Nova Regulamentação da ANTT

A Resolução 5232/16 da Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que entrou em vigor no final de 2017, trouxe novas obrigações ao setor para o transporte de pilhas e baterias de lítio isoladas ou contidas nos produtos, afetando significativamente as operações logísticas.

Diante desse grande impacto, a Abinee contratou uma consultoria especializada para entender e orientar os associados sobre as novas regras. O resultado do parecer da consultoria e dos debates realizados com as empresas afetadas culminaram no envio de dois ofícios à ANTT: um com 26 questionamentos à diretoria técnica solicitando esclarecimentos e outro à diretoria executiva pedindo a harmonização das novas regras terrestres com as regras aéreas já em vigor. Em dezembro de 2017, a Abinee foi recebida, em Brasília, pelo diretor-geral da ANTT, Jorge Luiz Macedo Bastos, que se prontificou a estudar as reivindicações do setor.

CNI - Sustentabilidade

A Abinee elaborou, com a participação dos seus associados, um fascículo com as iniciativas sustentáveis do setor de eletroeletrônicos. O documento foi apresentado em outubro, em Brasília, no evento CNI Sustentabilidade.

O primeiro fascículo foi publicado em 2012, na Conferência Rio + 20, mostrando a preocupação e as ações do setor eletroeletrônico com a sustentabilidade.

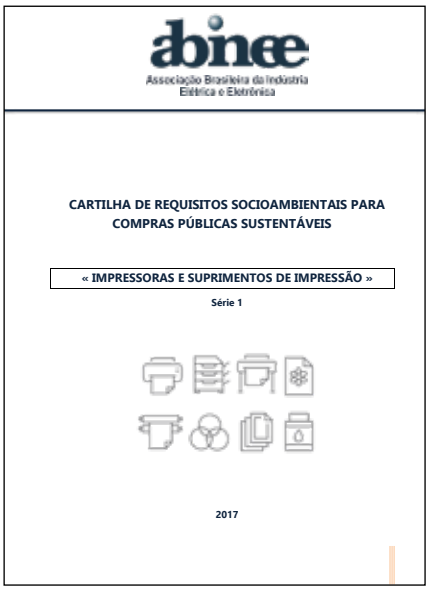
No documento de 2017, a Abinee buscou traçar um comparativo com o documento de 2012, mostrando os avanços realizados nos últimos cinco anos e as tendências, desafios e oportunidades para o setor em busca da economia verde e da sustentabilidade para os próximos anos. Este fascículo já contempla e associa as ações do setor aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da ONU.

Documento 2017 - www.abinee.org.br/informac/arquivos/fasci17.pdf

Documento 2012 - www.abinee.org.br/programas/prog08.htm

Cartilha "Compras Públicas Sustentáveis"

Visando a padronizar os requisitos utilizados por órgãos públicos nos processos de licitações sustentáveis, o Grupo de Trabalho para Produção e Consumo Sustentáveis (GT-PCS) da Abinee elaborou uma cartilha, de caráter consultivo, propondo requisitos socioambientais para compras públicas de impressoras e suprimentos.


abinee
Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

CARTILHA DE REQUISITOS SOCIOAMBIENTAIS PARA COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

« IMPRESSORAS E SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO »

Série 1

2017

O documento pretende ser o primeiro de uma série de outros, que apresentarão requisitos para diferentes produtos eletroeletrônicos, de modo a auxiliar empresas e órgãos públicos na compra de produtos mais sustentáveis.

Durante 2017, a cartilha foi apresentada e teve excelente aceitação em fóruns e órgãos públicos como: Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Planejamento, Tribunal Regional do Estado e Tribunal de Contas da União.

A cartilha tem uma versão eletrônica, permitindo atualizações em caso de mudanças nos requisitos e formas de comprovação do atendimento a tais critérios.

Acesse a cartilha: www.abinee.org.br/informac/arquivos/cartimp.pdf

REGULAMENTAÇÃO

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade

No âmbito do Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade (CBAC), operacionalizado pelo Inmetro e que conta com a participação da Abinee, está sendo avaliada a emissão de novo PBAC que atualiza as diretrizes estratégicas, os projetos e estudos estratégicos a serem acompanhados, além dos aspectos táticos e operacionais, incluindo o Plano de Ação Quinquenal e a avaliação e o acompanhamento do PBAC.

Com objetivo de prover visão de longo prazo na gestão estratégica da atividade de avaliação da conformidade no País, o PBAC é um instrumento para o desenvolvimento industrial e para a proteção do consumidor. Entre os benefícios, gerados para todos os segmentos da sociedade, destacam-se o estímulo à melhoria contínua da qualidade, o fornecimento de informações qualificadas, a informação e proteção do consumidor e a formação de um mercado doméstico, no qual ocorrem relações de concorrência de forma justa e equânime.

Fiscalização de produtos regulamentados

Além de apoiar a efetiva realização de vigilância de mercado para os produtos regulamentados pelos agentes competentes, a Abinee sustenta, junto à Diretoria de Avaliação da Conformidade do Inmetro, pleitos para a célere resolução de problemas pontuais.

Este foi o caso da aplicação da Portaria Inmetro 262, de 12 de julho de 2007, que institui certificação compulsória de estabilizadores de tensão monofásicos, com saída em corrente alternada e tensão nominal de até 240 V em potências até 3 kVA/3kW, atendendo aos requisitos da norma NBR 14373:2006.

No item 1.1.2 desta norma são citados exemplos de equipamentos que não podem ser alimentados pelo estabilizador definido na norma: equipamentos com motores de corrente alternada como principal fonte de consumo; eletrodomésticos em geral, como geladeiras, refrigeradores, máquinas de lavar, liquidificadores, entre outros aparelhos com mecanismo motor, que não são abrangidos pela Portaria 262.

Entretanto, os agentes fiscalizadores autuaram associadas fornecedoras de estabilizadores excluídos da certificação compulsória ao longo de 2017. As autuações geraram incomensuráveis prejuízos – de imagem e financeiro – aos fornecedores. Caso semelhante, porém, por falta de definição clara por parte do regulamentador, ocorreu com placas de recobrimento de interruptores e tomadas de baixa tensão. Diante disso, a Abinee agiu junto ao Inmetro, solicitando providências eficazes para a não repetição de tais ocorrências.

Nova estrutura de normalização de Material Elétrico no âmbito da ABNT CB-03

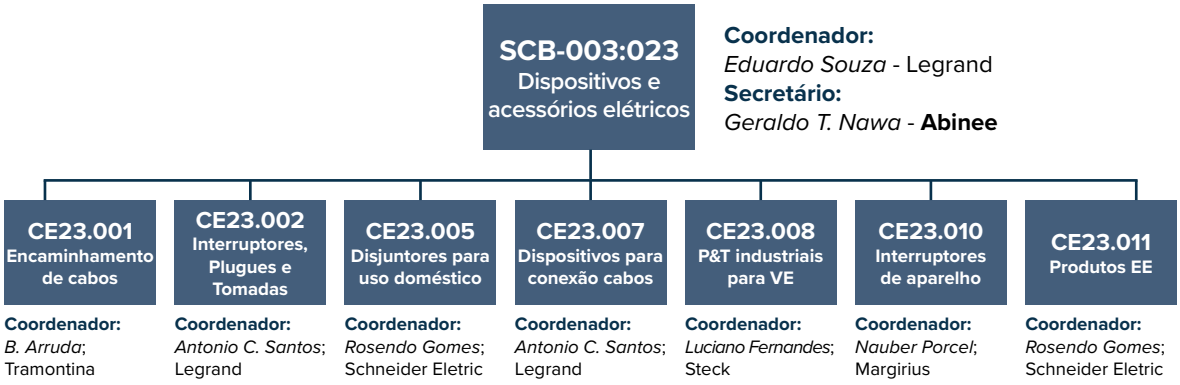
Com o objetivo de dinamizar as ações das comissões de estudo da ABNT/CB-003 - Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações (COBEI) e também alinhar temas entre os diferentes grupos de trabalho na elaboração de normas técnicas do setor eletroeletrônico, foi criado o SCB-003:023 com uma estrutura espelho à do TC 23 da IEC - International Electrotechnical Commission, organismo internacional de normalização do setor eletroeletrônico.

A nova comissão conta com a coordenação do diretor da Área de Material Elétrico da Abinee, Antonio Eduardo Souza, e secretaria do Analista de Normas Técnicas, Geraldo Nawa, além da participação de representantes de empresas associadas.

Com esta nova estrutura para elaboração de normas relativas aos dispositivos e acessórios elétricos para uso doméstico, sistemas eletrônicos para casas e edifícios residenciais e para fins similares (incluindo locais como escritórios, instalações industriais e comerciais, hospitais, edifícios públicos etc.), pretende-se manter o acervo de normas técnicas do País atualizado e alinhado com as evoluções tecnológicas globais e assim melhor atender toda a cadeia de valor do setor eletroeletrônico.

O outro motivo para a mudança foi a adoção da mesma estrutura da IEC. Esta estrutura espelho enseja maior dinâmica e facilidade na participação nos trabalhos desenvolvidos no foro internacional de normalização.

A nova estrutura:



Resumo dos trabalhos desenvolvidos no período 2000-2016 e planejamento para 2017-2019			
SC023	Normas publicadas 2000-2016	Projetos em andamento 2015-2017	Projetos novos 2017-2019
023.001	*10*	*3*	*4*
023.002	*27*	*5*	*3*
023.005	*3*	*2*	*7*
023.007	*3*	*0*	*3*
023.008	*3*	*3*	*1*
023.010	*2*	*1*	*1*
023.011	*0*	*1*	*1*
Total	48	15	20

Equipamentos para Atmosfera Explosiva

As normas técnicas dos equipamentos elétricos para atmosferas explosivas (Ex) estão em contínuo processo de elaboração e atualizações, com o objetivo de garantir qualidade, desempenho e segurança aos equipamentos, instalações e profissionais que atuam na área.

A Abinee tem acompanhado o assunto, que vem sendo discutido no âmbito do Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações (COBEI) e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), por meio das seis Comissões de Estudos (CE) do Subcomitê SC-31 Atmosferas Explosivas, que vêm trabalhando na revisão das normas técnicas brasileiras da série ABNT NBR 60079 - Equipamentos elétricos para atmosferas explosivas. Ao longo do ano de 2017, foram realizadas mais de 60 reuniões sobre o tema.

Ao mesmo tempo, no âmbito internacional, os trabalhos de normalização estão sendo desenvolvidos pelo TC-31 (Equipment for explosive atmospheres), da International Electrotechnical Comission (IEC), criado em 1948, com a participação de 49 países, incluindo o Brasil.

A certificação de equipamentos Ex contribui para garantir a segurança das instalações em atmosferas explosivas, bem como das pessoas que nelas trabalham. Entretanto, constata-se a necessidade de atenção especial nas instalações existentes, tendo em vista a grande quantidade de não conformidades verificadas, o que pode provocar graves acidentes e explosões. Faz parte da agenda:

- a continuidade da participação ativa do Brasil no processo de elaboração e atualização das normas
- a manutenção/surgimento de organismos de certificação de produtos, de empresas de prestação de serviços Ex certificados, de pessoas com competências certificadas, bem como de laboratórios acreditados para ensaios de equipamentos Ex
- a ampliação da conscientização da importância sobre a segurança industrial das instalações Ex

NORMALIZAÇÃO INTERNACIONAL

Assinatura do Acordo de Cooperação entre a IEC e o FINCA

A International Electrotechnical Commission (IEC) e o Fórum dos Comitês Nacionais da IEC das Américas (FINCA), presidido atualmente pelo Comitê Nacional da IEC no Brasil mantido pela Abinee, assinaram um Acordo de Cooperação, com objetivos de: promover a comunicação entre a IEC e o FINCA; promover as normas da IEC para atender a demanda dos mercados; assegurar a transparência nos processos de normalização para facilitar o comércio mundial; acelerar os processos de normalização para atender as demandas dos mercados; utilizar racionalmente os recursos nas atividades da normalização; facilitar a implementação e acordos entre os países das Américas; incrementar a participação de especialistas das Américas nos diversos comitês da IEC.

Este acordo facilitará as discussões estratégicas em normalização internacional que envolvam produtos exportados e importados pelos associados da Abinee, simplificando harmonizações técnicas e avaliação da conformidade. Os seguintes países membros plenos da IEC participam do FINCA: Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Chile, Estados Unidos e México.

IEC - International Electrotechnical Commission

A Abinee participou, em outubro, da Assembleia Geral da IEC de 2017, em Vladivostok, na Rússia. Durante o evento, foi destacada a necessidade de maior participação do Brasil nos diferentes comitês técnicos e conselhos da IEC. Na mesma ocasião, a Associação integrou as seguintes reuniões: SMB – Standarization Management Board; Workshop sobre Internet das Coisas; Fórum dos Presidentes dos Comitês Nacionais da IEC; e Strategic Management Board.

Comissão Panamericana de Normas Técnicas - COPANT

No mês de setembro, a Abinee coordenou reuniões em Quito, no Equador, do CT 152 – Eficiência Energética e Energias renováveis da Comissão Panamericana de Normas Técnicas (COPANT).

O evento contou com 70 participantes, de 14 países, que discutiram os projetos de norma de eficiência energética dos seguintes produtos: refrigeradores; aquecedores solares; motores monofásicos; lâmpadas led; drivers e luminárias; ventiladores de mesa; ventiladores de teto; televisores em modo de funcionamento; aquecedores de água a gás de uso doméstico; fornos de indução; energia eólica; energia fotovoltaica; forno de micro-ondas e lavadoras automáticas de louças.

Visita a laboratórios na Alemanha

O Comitê Setorial Mercosul de Normalização (CSM 01) realizou, em outubro, uma série de visitas e reuniões, coordenadas pela Abinee, aos escritórios do PTB – Physikalisch-Technische Bundesanstalt, em Braunschweig, e aos laboratórios do VDE – Verband der Elektrotechnik, Elektronik, Informationstechnik, nas cidades de Offenbach e Frankfurt, na Alemanha.

O PTB desenvolve trabalhos em três áreas de atuação:

- capacidade de medição dos parâmetros relevantes para a caracterização da eficiência energética em eletrodomésticos

- análise de normas e regulamentos para produtos inicialmente selecionados: lavadoras/secadoras de roupa, condicionadores de ar, refrigeradores, lâmpadas e aquecedores de água elétricos

- processos de avaliação da conformidade que correspondem a políticas de eficiência energética, assistência técnica e cooperação internacional com a COPANT, entre outros

A VDE presta serviços de acompanhamento desde o design até o produto final, por meio de seus laboratórios de smart-home, acústica, compatibilidade eletromagnética, fogo e incêndio, laboratórios de refrigeradores, lava-roupas, lava-louças, aspiradoras, inflamabilidade em cabos, luminotécnica.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

TECNOLOGIAS PARA CIDADES INTELIGENTES

A Abinee participa do Comitê Consultivo do projeto "Ambiente de Demonstração de Tecnologias para Cidades Inteligentes", uma parceria da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Inmetro, que busca empresas interessadas no desenvolvimento de soluções para cidades inteligentes. A Frente Parlamentar Mista de Cidades Inteligentes e Humanas também é um importante participante deste Comitê.

Para viabilizar a demonstração e a avaliação das tecnologias desenvolvidas no Brasil, está sendo instalado um ambiente real no campus do Inmetro, em Xerém (RJ), onde será possível a integração de diferentes produtos e soluções, permitindo testar, avaliar e qualificar estes produtos e soluções quanto às questões de interoperabilidade, segurança, desempenho, entre outros quesitos.

Os resultados vão subsidiar a definição de programas de apoio a tecnologias voltadas para Cidades Inteligentes, além de propostas de medidas para estímulo do mercado e o desenvolvimento das indústrias.

Entre as 110 empresas sediadas no Brasil que possuem soluções compatíveis com os cenários e aplicações que serão postos em teste, envolvendo cerca de 200 soluções, destacamos algumas associadas da Abinee:

- **Advantech:** soluções em plataformas de hardware em IoT para os segmentos de energia, iluminação e mobilidade
- **Digicon:** equipamentos para controle de acesso, controle de ponto, controle de tráfego
- **Icatel:** terminal multisserviço que contém uma série de tecnologias modulares para atender às necessidades dos usuários
- **Mauell:** software para digitalização de sistemas, chamado X-Omnium
- **Parks:** solução em fibra óptica para encaminhamento de cabos para telecomunicação, dados e rede
- **Silver Spring:** módulo eletrônico de comunicação voltado para diferentes tipos de sensores e tipos de serviços

Também participaram Institutos associados ao IPD Eletron:

- **Eldorado:** solução completa de IoT para o controle, tratamento e exibição de dados monitorados
- **CPqD:** plataforma de IoT, chamada DOJOT, que já é utilizada por diversas empresas voltadas para o segmento de cidades inteligentes

Programa Nacional Conexão Startup Indústria

A Abinee assinou em setembro Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). O objetivo principal é estabelecer a mútua cooperação nas ações de aceleração, treinamento, pesquisa, prototipagem e fomento às startups para desenvolvimento de soluções práticas para a indústria, estimulando a competitividade e a inserção internacional da economia brasileira.

Em adição às atividades do Programa Nacional Conexão Startup Indústria, o acordo assinado prevê as seguintes ações específicas:

- intercâmbio de informações sobre startups brasileiro e internacional
- editais conjuntos para projetos de inovação de startups conectadas com Indústria
- realização de eventos conjuntos para conexão e sensibilização da Indústria e startups
- ações de treinamento, educação, aprendizagem industrial e empreendedorismo
- desconto em cursos/workshops voltados para capacitação das startups

Cadastro Técnico e Produção Nacional

Entre os serviços oferecidos pela Abinee destacam-se a atualização do Cadastro Técnico de Produção Nacional, que é base para emissão de atestados de exclusividade e similaridade.

1.029

Atestados para vantagens em licitações, impostos ou taxas diferenciadas

437

Atualizações técnicas de cadastro para defesa de interesses na produção nacional

224

Registros de habilitação para fruição dos benefícios da Lei de Informática por cumprimento de PPB

4.177

Pleitos de ex-tarifários analisados e divulgados, em atendimento às 50 consultas públicas do MDIC

2.724

Consultas respondidas para órgãos públicos e empresas, inclusive do exterior

106

Comprovações de veracidade exigidas pela Súmula 255/2010, do TCU

207

Análises e Visitas Técnicas às novas empresas do setor

42

Reuniões sobre ex-tarifário, atestados de exclusividade e produção nacional

52

Pleitos de ex-tarifários concedidos: 33 para celulares, 12 para tablets, 2 para computadores e 5 para impressoras

IPD ELETRON

Eleição da Nova Diretoria (2017 - 2020)

Assembleia realizada em março de 2017 elegeu a diretoria executiva e o conselho fiscal do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Complexo Eletroeletrônico (IPD Eletron), com mandato até março de 2020.

Assumiu o cargo de presidente do Instituto, Irineu Govêa, e, como vice-presidentes, foram eleitos Humberto Barbato e Paulo Ivo. A nova diretoria contribuirá para a missão do IPD Eletron de promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação nas empresas do setor eletroeletrônico.

Diretoria Executiva

Presidente - Irineu Govêa
1º Vice-Presidente - Humberto Barbato Neto
2º Vice-Presidente - Paulo Roberto Ivo (FITec)
1º Tesoureiro - Nilton Itiro Morimoto (LSI-TEC)
2º Tesoureiro - Alcides Niceas Pires (SoftexRecife)
1º Secretário - Renata Martins dos Anjos (SIDI)
2º Secretário - Felipe Grando Soria (CITS)

Conselho Fiscal

Luiz Fernando Vianna (Lactec)
Anderson Jorge de Souza Filho (Abinee)
Francisco Siqueira de Sousa (Atlântico)

Presença na FIEE 2017 - Estande Soluções Tecnológicas

De forma inédita, o IPD Eletron participou da 29ª FIEE com o estande Soluções Tecnológicas. O objetivo da iniciativa foi estimular o desenvolvimento de novos projetos de inovação entre os institutos de pesquisa participantes e as empresas.

Na ocasião, o estande atraiu cerca de 800 visitantes, de vários Estados do País, interessados em conhecer o potencial tecnológico e os projetos oferecidos pelos institutos expositores. Além disso, também recebeu visitas importantes, como a presença do diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Jorge Almeida Guimarães. Fizeram parte do espaço Soluções Tecnológicas: Fundação Certi, Instituto Atlântico, Instituto Eldorado, Institutos Lactec e Sidi.

Novos Associados em 2017

Passaram a integrar o quadro de associados do IPD Eletron, as seguintes instituições de ensino e pesquisa tecnológica:

INATEL: localizado em Santa Rita do Sapucaí (MG). Áreas de atuação: Internet das Coisas (IoT); cidades inteligentes; microeletrônica; radiofrequência, eletrônica embarcada; sistemas de gerenciamento de dispositivos; aplicações mobile, entre outras.

Fundação Vanzolini: localizada na capital de São Paulo. Áreas de atuação: engenharia da produção; administração industrial; gestão de projetos e processos; Internet das Coisas (IoT); cidades inteligentes; e indústria 4.0.

SIDIA: localizado em Manaus (AM). Áreas de atuação: qualidade de software; jogos; soluções para TV digital e soluções móveis.

Workshops de inovação no âmbito da EMBRAPII

Com o objetivo de apresentar conceitos, soluções e aplicações das novas tecnologias que farão diferença na competitividade das empresas, o IPD Eletron promoveu, nos meses de outubro e novembro, respectivamente, em São Paulo e Porto Alegre, workshops no âmbito da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

Os eventos demonstraram como funciona o mecanismo de apoio à inovação da Embrapii, que compartilha o risco tecnológico e fomenta o desenvolvimento de projetos inovadores entre empresas e institutos de pesquisa.

Com a participação de mais de 80 representantes de empresas, as palestras tiveram os seguintes temas: Eletrônica Embarcada com Conectividade (Lactec); IoT - objetos inteligentes e conectados (CESAR); e Manufatura Integrada (Senai Cimatec).

COMÉRCIO EXTERIOR

PROGRAMA ELECTRO-ELECTRONIC BRASIL

O Programa Electro-Electronic Brasil, uma parceria entre a Abinee e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), alcançou resultados expressivos em 2017, principalmente em relação ao valor total de exportações dos participantes, como pode ser observado na tabela abaixo:

Indicador	Meta (*)	Período	Resultado Alcançado
Crescimento do valor total das exportações	R$ 110.000.000,00	Mar 2016 - Jun 2017	R$ 679.683.620,00
Participação dos novos exportadores no total de exportadores	50	Mar 2016 - Jun 2017	49

Com base no planejamento estratégico elaborado pelos participantes do programa e pela Abinee, foram realizadas ações no intuito de ampliar a participação das empresas brasileiras do setor de eletroeletrônico no comércio externo por meio da promoção comercial das exportações e investimentos diretos.

Entre elas, destacam-se:

Missão Comercial Peru e Equador

A Abinee, em parceria com o Sinaees-MG e com o apoio da Apex-Brasil, promoveu em março uma missão comercial para o Equador e Peru. A iniciativa contou com a participação de dez empresas brasileiras: Weg, Intelbras, Epcos, Vicentinos, Nansen, Metaltex, VR Painéis, Setta Energia, Conimel e Clamper.

Paralelamente às rodadas de negócios com compradores, a programação contemplou seminários, reuniões com distribuidores, concessionárias de energia, parceiros estratégicos e visitas técnicas.

Nome da Ação	Nº de Empresas Participantes	Valor total de negócios gerados na ação	Valor total de negócios esperados nos 12 meses subsequentes
Missão Comercial Equador - Peru	10	USD 360.000,00	USD 2.260.000,00

Missão prospectiva à África do Sul e Moçambique

A Abinee integrou a Missão à África do Sul e Moçambique 2017, liderada pelo ministro das Relações Exteriores (MRE), Aloysio Nunes Ferreira, em maio.

A missão, realizada pelo MRE em parceria com Apex-Brasil e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), reafirmou a cooperação, comércio e investimentos entre o Brasil e o continente africano, além de abrir perspectivas de novas parcerias.

Feira Internacional ISC West – Estados Unidos da América

Três empresas do setor eletroeletrônico (IECO, Segware e ARGUS) participaram, por meio do Programa Electro-Electronic Brasil, da ISC WEST, em abril. Maior evento da indústria de segurança física e eletrônica dos Estados Unidos, abrange diversos produtos e tecnologias deste segmento. As empresas brasileiras consideraram o evento satisfatório e fundamental para expor a marca ao mercado norte e latino americano, já que a feira recebe em torno de 30 mil visitantes de todo o continente americano e de países do Oriente Médio e Europa.

Nome da Ação	Nº de Empresas Participantes	Valor total de negócios gerados na ação	Valor total de negócios esperados nos 12 meses subsequentes
ISC WEST International Security Conference & Exhibition	3	USD 10.000,00	USD 640.000,00

Rodada de Negócios durante a FIEE 2017 – Brasil

Com a proposta de fomentar o comércio externo do setor eletroeletrônico, foi realizada Rodada de Negócios, promovida como parte do Projeto Comprador do Programa Electro-Electronic Brasil, durante a 29ª FIEE, em julho. A iniciativa promoveu, durante o evento, 76 encontros de negócios, com 22 empresas brasileiras e sete compradores internacionais, provenientes de países, como Argentina, Chile, Colômbia e Equador.

Com a curadoria da Abinee e da Apex-Brasil, a ação ofereceu a oportunidade de encontrar potenciais fornecedores, criar parcerias e aumentar o poder de negociação das empresas por meio de um relacionamento direto em reuniões direcionadas e estratégicas.

Nome da Ação	Nº de Empresas Participantes	Valor total de negócios gerados na ação	Valor total de negócios esperados nos 12 meses subsequentes
FIEE 2017	22	USD 3.460.000,00	USD 5.150.000,00

Também em 2017, a Abinee elaborou a proposta para o novo convênio Abinee e Apex-Brasil para o biênio 2018 – 2019, na qual se destacam como objetivos macros:

Promoção das exportações:

- Expansão do universo de empresas apoiadas nas diferentes regiões do Brasil
- Expansão de produtos e serviços das verticais que compõem o projeto com foco nos mercados-alvo selecionados
- Fortalecimento das parcerias estratégicas em âmbito nacional e internacional e a defesa de interesse
- Geração de Inteligência: estudos de mercado e competitividade
- Capacitação para inovação e certificação

Atração de investimentos:

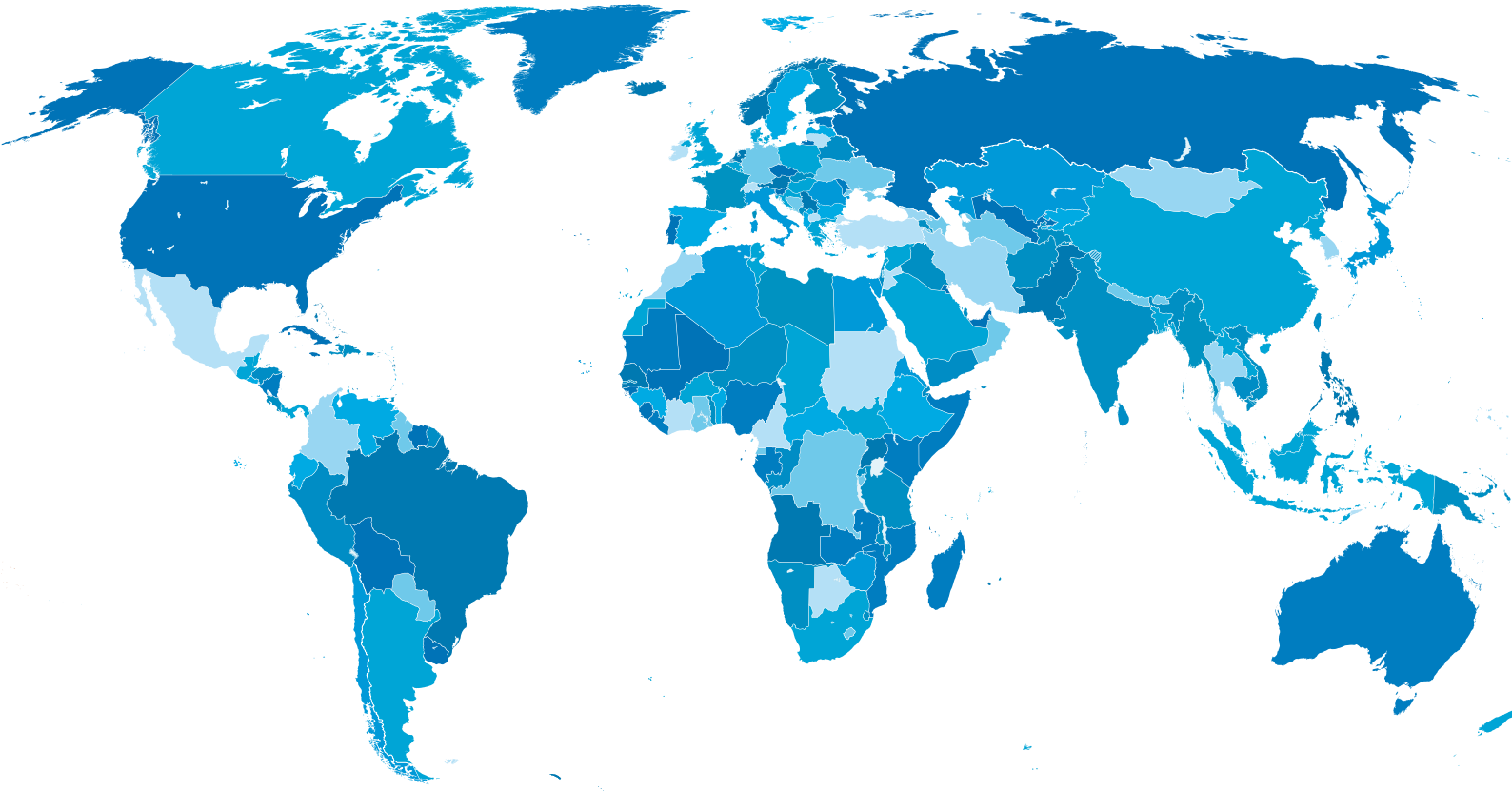
- Adensamento da cadeia produtiva por meio de ações que proporcionem a transferência de tecnologias para o País

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Acordos comerciais internacionais

A negociação para o Acordo Birregional entre o Mercosul e a União Europeia, cujo anúncio foi adiado para 2018, mereceu a maior parte da atenção da Abinee em 2017. Trata-se de um marco da entrada do Brasil (Mercosul) na nova geração de acordos, pois envolve acesso a mercados de bens, serviços, compras governamentais, facilitação de comércio e cooperação aduaneira, salvaguardas, propriedade intelectual, entre outros temas.

Dada a relevância do assunto e preocupada com os termos negociados, a Abinee encaminhou ao governo federal, em novembro, documento alertando para a falta de transparência no acordo. A entidade, que é favorável ao acordo, pediu maior clareza em relação às regras de acesso a mercados oferecidos pelos europeus que, em sua



avaliação, "não refletem garantias de desenvolvimento para a indústria brasileira". O documento foi enviado para os ministérios da Casa Civil, Fazenda, Relações Exteriores, Agricultura, Planejamento e MDIC.

México, Canadá e outros

O acordo entre Brasil e México, bastante relevante para o setor, também mereceu atenção e acompanhamento. Neste caso, houve grandes dificuldades nas negociações, uma vez que os negociadores mexicanos estiveram mais atentos aos movimentos da política externa dos Estados Unidos, limitando a velocidade das negociações com o Brasil.

Outros acordos como, (Canadá, EFTA, Coreia do Sul e Japão) foram objeto de reuniões oficiais, sem maiores consequências práticas em 2017, e continuarão sendo negociados e acompanhados pela Abinee em 2018.

Os resultados de cada uma dessas discussões são cruciais para a sustentabilidade da indústria, por serem considerados um instrumento eficaz e gerador de oportunidades para aumentar as exportações do setor.

No âmbito da Aladi, houve a admissão do Panamá, com a inclusão do País no APTR-04. Espera-se para 2018 o início dos entendimentos para acordos de maior relevância, seja bilaterais ou plurilaterais (o Panamá é um mercado importante como *hub* para distribuição de produtos pela América Central e Caribe).

Mercosul

Após alguns anos de trâmite congressual, entrou em vigor o Acordo entre o Mercosul e o Egito (decreto 9.229/17), contemplando todos os pleitos apresentados pela Abinee. O acordo pode ser considerado uma nova porta para exportações ao Oriente Médio.

Além disso, o Mercosul firmou Acordo com a Colômbia, por meio do ACE-72, desmembrado do ACE-59 (com a Comunidade Andina), que reduziu os prazos dos cronogramas de desgravação, promovendo acesso ao mercado colombiano, contemplando os interesses do setor.

Comércio Exterior

A Abinee enviou mais de 120 comunicações aos membros da Comissão Intersetorial de Relações Internacionais e Comércio Exterior

(CIRI), abrangendo os mais diversos aspectos do comércio exterior - greves da Receita Federal, desenvolvimento das negociações comerciais, informações diversas e consultas.

Resolução Camex 64

Um importante pleito da Abinee foi atendido com a publicação da Resolução Camex 64, em agosto, que reduz a zero o imposto de importação dentro do regime de ex-tarifários (quando não há produção nacional equivalente). Para a Abinee, a medida contribuirá para a competitividade das empresas do setor eletroeletrônico. A decisão atinge cerca de 5 mil ex-tarifários vigentes.

Grupo de Trabalho

Seis colaboradores da Abinee e 27 empresas associadas integraram o Grupo de Trabalho Novo Regime de Ex-Tarifários, formado para analisar a Resolução CAMEX 66/2014, que rege a matéria e que prevê a atualização e modernização da regulamentação do mecanismo.

O Grupo, criado em decorrência de reunião com a CAMEX, em abril, na Abinee, realizou nove reuniões e, a partir das discussões, elaborou uma proposta de nova Resolução e de cada um dos Formulários, com eliminação de exigências, padronização de prazos e incorporação dos Formulários como anexos à Proposta de Resolução. O resultado deverá ser apresentado ao governo em 2018.

Processos Ex-Tarifários

A Abinee oferece suporte técnico às empresas associadas para elaboração de pleitos para Ex-tarifários.

O regime de Ex-Tarifário consiste na redução temporária da alíquota do imposto de importação de bens de capital (BK) e de bens de informática e telecomunicações (BIT) para produtos sem similar nacional. Trata-se de um importante benefício, sobretudo considerando que esta redução tem impacto nos diversos impostos subsequentes: IPI, PIS, Cofins e ICMS.

TEMAS SETORIAIS

LEI DE INFORMÁTICA

Painel OMC

A Abinee manteve seu acompanhamento e trabalho de assessoria técnica e jurídica ao governo brasileiro a respeito do processo contencioso que tramita na OMC apresentado pela União Europeia e Japão questionando a Política de Informática.

Paralelamente, a Associação formou um Grupo de Trabalho para a elaboração de proposta tributária alternativa para a Lei de Informática em função das possíveis sanções impostas pela OMC.

Processo Produtivo Básico dos Produtos (PPBs)

A Abinee mantém um Grupo de trabalho que tem por finalidade avaliar a situação das empresas quanto ao cumprimento dos PPBs dos produtos contemplados pela Lei de Informática, considerando aspectos como a evolução tecnológica dos produtos e a situação de fornecimento local dos componentes exigidos nos processos produtivos.

Em 2017, foram definidos pleitos de alteração nos PPBs dos seguintes produtos: Desktop; All In One; Notebook; Servidor; Storage; Gabinete para Unidade Digital de Processamento; Terminal Portátil de Celular; Bens de Informática aplicados às Telecomunicações; Equipamentos para Estação Rádio Base; Impressoras Térmicas; Tecnologia de Impressão 3D; Componentes Semicondutores – Memórias (Módulos e circuitos integrados); Terminal de Transferência Eletrônica de Débito e Crédito; entre outros.

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Durante 2017, a Abinee propôs alterações para atualização das regras relativas às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento no âmbito da Lei de Informática. Os pleitos da Associação foram atendidos pela Portaria MCTIC 4.561, que dispõe sobre os procedimentos para a impugnação do resultado preliminar da análise dos relatórios demonstrativos referentes ao cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei 8.248, de 23 de outubro de 1991, e no Decreto 5.906, e 26 de setembro de 2006.

Marco regulatório

A Medida Provisória 810, assinada no Almoço Anual da Indústria elétrica e Eletrônica pelo presidente Michel Temer (ver eventos), traz uma série de alterações na Lei de Informática, atendendo aos seguintes pleitos da Abinee:

- Proposta para o reinvestimento de recursos de P&D que tenha sido objeto de glosas

- Atualização do limite do faturamento anual que dispensa a empresa das exigências de aplicação de recursos em atividades de P&D em convênio com instituições de pesquisa e ensino, bem como no FNDCT

Paralelamente, a Abinee continua trabalhando para que os seguintes pleitos de interesse do setor sejam contemplados:

- Inclusão dos aparelhos de iluminação com tecnologia LED na relação de bens incentivados pela Lei de informática

- Adequação da NCM dos monitores na relação de bens incentivados pela Lei de Informática, em função da introdução, a partir de 1º de janeiro de 2017, do novo Sistema Harmonizado de Codificação e Designação de Mercadorias (SH)

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Novo Grupo de Trabalho Indústria 4.0

No mês de novembro, a Abinee criou o Grupo de Trabalho Indústria 4.0, dentro da Área de Automação Industrial. O objetivo da iniciativa é estreitar o relacionamento e atuação das indústrias associadas junto aos trabalhos voltados a este segmento desenvolvidos pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Confederação Nacional da Indústria (CNI) e outros órgãos de governo e do setor industrial.

O lançamento oficial contou com a presença do Secretário de Inovação e Novos Negócios do MDIC, Marcos Vinicius de Souza, que fez uma apresentação sobre o tema indústria 4.0. Cerca de 60 empresas já manifestaram interesse em participar das atividades do Grupo de Trabalho Indústria 4.0 da Abinee.

Automação Industrial para área Química

Com o objetivo de otimizar a participação dos associados da Abinee da Área de Automação Industrial no setor químico, a Abinee iniciou um trabalho para estreitar relacionamento e desenvolvimento de parcerias com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

A iniciativa busca destacar a importância da automatização em indústrias de pequeno e médio porte neste segmento, tendo como foco de abordagem: atmosferas explosivas; segurança funcional; novas tecnologias; gerenciamento e performance.

Durante 2017, foram realizadas reuniões estratégicas para revisão do cronograma de atividades em 2018 junto às indústrias químicas. O cronograma contempla treinamentos para profissionais da área, congressos e workshops sobre normas, automação no setor químico, entre outros assuntos.

TELECOMUNICAÇÕES

Lançamento do Plano Nacional de Internet das Coisas (IoT)

O governo lançou oficialmente, em outubro de 2017, o Plano Nacional de Internet das Coisas, contemplando contribuições encaminhadas pela Abinee em consulta pública, aberta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O documento com as propostas da Associação, de cerca de 120 páginas, foi elaborado pela Comissão de IoT, que reúne fabricantes de diversos segmentos do setor eletroeletrônico relacionados às tecnologias IoT/M2M.

A atuação da Abinee tem sido proativa, estreitando o relacionamento junto ao governo, com participação efetiva na Câmara de IoT, coordenada pelo MCTIC.

O plano, intitulado "Internet das Coisas: um Plano de Ação para o Brasil", traz políticas e estratégias de implantação das tecnologias que vão conectar dispositivos e equipamentos. A iniciativa pretende acelerar a implementação da Internet das Coisas como instrumento de desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, aumentando a competitividade econômica, promovendo melhor qualidade de vida e fortalecendo cadeias produtivas.

O Plano sugeriu a adoção de 76 ações em áreas como fomento à inovação e inserção internacional, infraestrutura e conectividade, e regulação de segurança e privacidade de dados. A previsão é que estas políticas sejam aplicadas no período entre 2018 e 2022.

Fórum de Certificação Anatel

A Abinee participou, em 2017, de mais uma edição do Fórum de Certificação Anatel, desta vez, como apoiadora do evento e propondo temas para discussão. O objetivo foi o de apoiar as iniciativas da agência pertinentes a área de telecomunicações, que envolvem tanto a parte de infraestrutura como a de dispositivos móveis de comunicação.

A atuação da Abinee foi extremamente positiva, reforçando a sinergia das indústrias com os tópicos discutidos, como: Internet das Coisas e o impacto na certificação de produtos para telecomunicações; produtos certificados e a publicação da Consulta Pública nº 33/2017 - proposta de Regulamento de Avaliação da Conformidade e Homologação de Produtos para Telecomunicações (Resolução 242); sistema integrado de comércio exterior (SISCOMEX) e o controle de produtos não homologados; e atuação da certificação no auxílio ao controle do espectro de frequências.

Com cerca de 260 associados na área de telecomunicações, a Abinee promove constantemente discussões destes e outros temas durante reuniões, como forma de embasar o posicionamento do setor em consultas e solicitações da Anatel.

Estratégia brasileira de transformação digital

A convite da Secretaria de Política de Informática do MCTIC, a Abinee participou da Consulta Pública da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (EBTD), em articulação com os setores competentes do campo científico, governamental, produtivo e da sociedade civil.

A Associação colaborou se manifestando sobre os tópicos: infraestrutura e acesso; pesquisa, desenvolvimento e inovação; confiança no ambiente digital; educação e capacitação; dimensão internacional; economia; mundo de dispositivos conectados; cidadania e governo digital e novos modelos de negócio.

Proteção de dados pessoais

Em 2017, a Abinee intensificou sua participação nas iniciativas legislativas que se referem à proteção, tratamento e uso de dados pessoais. Os trabalhos foram con-

duzidos pelo Grupo de Trabalho Proteção de Dados Pessoais da Associação, no qual participam ativamente cerca de 50 associados, predominando as áreas de Telecomunicações, Dispositivos Móveis de Comunicação, IoT, Informática, dentre outros.

O objetivo do grupo é atuar junto ao governo e Legislativo (Comissão de Proteção de Dados Pessoais), nos projetos de lei e regulamentação sobre o tema.

Os principais tópicos trabalhados são: definição de dados pessoais; dados anônimos; consentimento e consentimento expresso (Marco Civil); transferência internacional de dados; e criação de autoridade/agência de proteção de dados.

Projeto 5G Brasil

As redes de comunicações 5G estão em processo de padronização, com finalização da primeira fase prevista para 2020. Neste cenário, foi lançado o Projeto 5G Brasil, com o objetivo de fomentar a construção do ecossistema de quinta geração de telefonia móvel no País e sua participação nas discussões internacionais.

A Abinee, representando suas associadas, está entre as trinta e uma entidades participantes do Projeto 5G Brasil, que reúne representantes da indústria e das prestadoras de serviços de telecomunicações, do governo federal, academia e centros de desenvolvimento tecnológico.

O tema vem sendo discutido em cinco comissões temáticas que envolvem 150 profissionais da área. Como resultado das análises, vários aspectos regulatórios relevantes para a operação plena das futuras redes 5G foram identificados e serão a base do arcabouço.

Com o Projeto, o Brasil se credencia para participar previamente de discussões internacionais para a definição de critérios para a implantação do 5G no mundo.

Neste sentido, foi firmado um Memorando de Entendimento entre o Projeto 5G Brasil e a 5G Infraestructure Association (órgão da Comissão Europeia), com os seguintes objetivos:

- troca de informações e programas de trabalho em áreas de interesse mútuo sobre sistemas e redes de telecomunicações em 5G
- cooperação entre indústrias e organismos europeus e brasileiros
- participação em fóruns de discussão para a padronização do 5G
- desenvolvimento de protótipos
- elaboração de futuras normas globais sobre o tema

PROAVBR

PROAVBR

Abinee inicia atividades do Grupo Setorial de Áudio, Vídeo e Conectividade Profissional

A Abinee realizou em março evento de apresentação das propostas e atividades do Grupo Setorial de Áudio, Vídeo e Conectividade Profissional – PROAVBR, criado em 2017, com o objetivo de reunir fabricantes e funcionar como um fórum para impulsionar o segmento de áudio, vídeo e conectividade, por meio de: pesquisas para planejamento estratégico; ações para capacitação e treinamento; discussão sobre normas e temas regulatórios do segmento; alianças com instituições promotoras, parceiros de mídia e eventos.

Durante o ano, as empresas participantes do Grupo PROAVBR marcaram presença em dois importantes eventos do setor: Painel no TecnoMultimidia InfoComm TMI Brasil 2017, realizado em maio, e SET Expo 2017, no mês de agosto, ambos em São Paulo.

GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO

Mão de obra Sistemas Fotovoltáicos

A Abinee coordenou os trabalhos que culminaram na criação da certificação de profissionais instaladores de sistemas fotovoltaicos pelo Senai Nacional.

A Associação participou da validação das metodologias e das avaliações a que serão submetidos os profissionais interessados na certificação. O plano de divulgação do novo serviço está em elaboração.

Certificação e Projetos de Lei

Durante 2017, a Abinee intensificou as discussões com o Inmetro sobre a revisão da certificação dos diversos produtos que compõem um sistema fotovoltaico: painéis fotovoltaicos, inversores, controladores e baterias.

Também em conjunto com o Inmetro, debateu a definição de Regulamento de Avaliação da Conformidade de Inversores Híbridos, ampliando o rol de produtos (inversores) que podem ser utilizados nos sistemas fotovoltaicos hoje certificados.

O acompanhamento legislativo também foi um dos focos do trabalho desenvolvido ao longo do ano, por meio de documentos técnicos para subsidiar o parecer de relatores para os projetos de lei de interesse setorial, seja pela aprovação como pela rejeição das matérias em tramitação.

A Associação participou ainda das reuniões realizadas na Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo, com o intuito de incluir sistemas fotovoltaicos nas moradias populares da CDHU.

Transformadores

A Abinee participou da consulta pública do Comitê Gestor do Índice de Eficiência Energética (CGIEE), proposta pelo Ministério de Minas e Energia, com o objetivo de revisar e elaborar a norma brasileira para os transformadores de distribuição secos e para os submersíveis, incluindo estes equipamentos no rol da etiquetagem de eficiência energética. Outra ação referente aos transformadores de distribuição e de força foi a revisão das fórmulas COGE com a definição de índice de preços para o óleo vegetal isolante.

Redes Inteligentes

Durante 2017, foi desenvolvido um trabalho de análise e discussão com as principais distribuidoras de energia elétrica sobre maneiras de implementar as redes elétricas inteligentes dentro da legislação em vigor. A Abinee também atuou em conjunto com a Abradee para que os investimentos das distribuidoras em redes elétricas inteligentes sejam reconhecidos como investimentos prudentes e possam ser amortizados em prazos superiores aos do período de revisão tarifária, de modo a torná-los viáveis.

GS Mitigação de Harmônicos

A Abinee criou o Grupo Setorial (GS) de Mitigação de Harmônicos, que reúne as empresas fabricantes de equipamentos ou soluções para evitar os problemas causados nas redes elétricas de circulação de correntes e de tensões harmônicas, decorrentes do chaveamento eletrônico de circuitos. As reuniões desse novo GS serão iniciadas em 2018.

Consulta Pública do MME sobre o setor elétrico nacional – CP 033

A defesa de maior objetividade e previsibilidade regulatória esteve entre os principais pontos da contribuição da Abinee à consulta pública do Ministério de Minas e Energia (MME) que trata das mudanças na legislação e na regulação do setor elétrico nacional. A manifestação tem o objetivo de permitir que as empresas possam se preparar para os investimentos a serem realizados pelos agentes, além de propiciar a diversificação da matriz energética, apresentando todas as potencialidades existentes no Brasil.

Audiência sobre Custo de Capital Médio das Distribuidoras AP 066

O novo custo a ser aplicado nos próximos três anos para as distribuidoras foi discutido na Audiência Pública da Aneel sobre a revisão do cálculo do Custo de Capital Médio (em inglês WACC), que contou com a participação da Abinee. O tema é fundamental para o setor, pois tal custo afeta a capacidade de investimentos e, consequentemente, o tamanho do mercado para os produtos do segmento de distribuição.

BNDES

A área de GTD apresentou uma série de propostas em decorrência das mudanças operacionais nas linhas de financiamento dedicadas para a infraestrutura. Em especial, debateu com a alta direção do banco em relação às mudanças no montante financiado com TJLP (depois TLP) e sobre o porte das empresas financiadas.

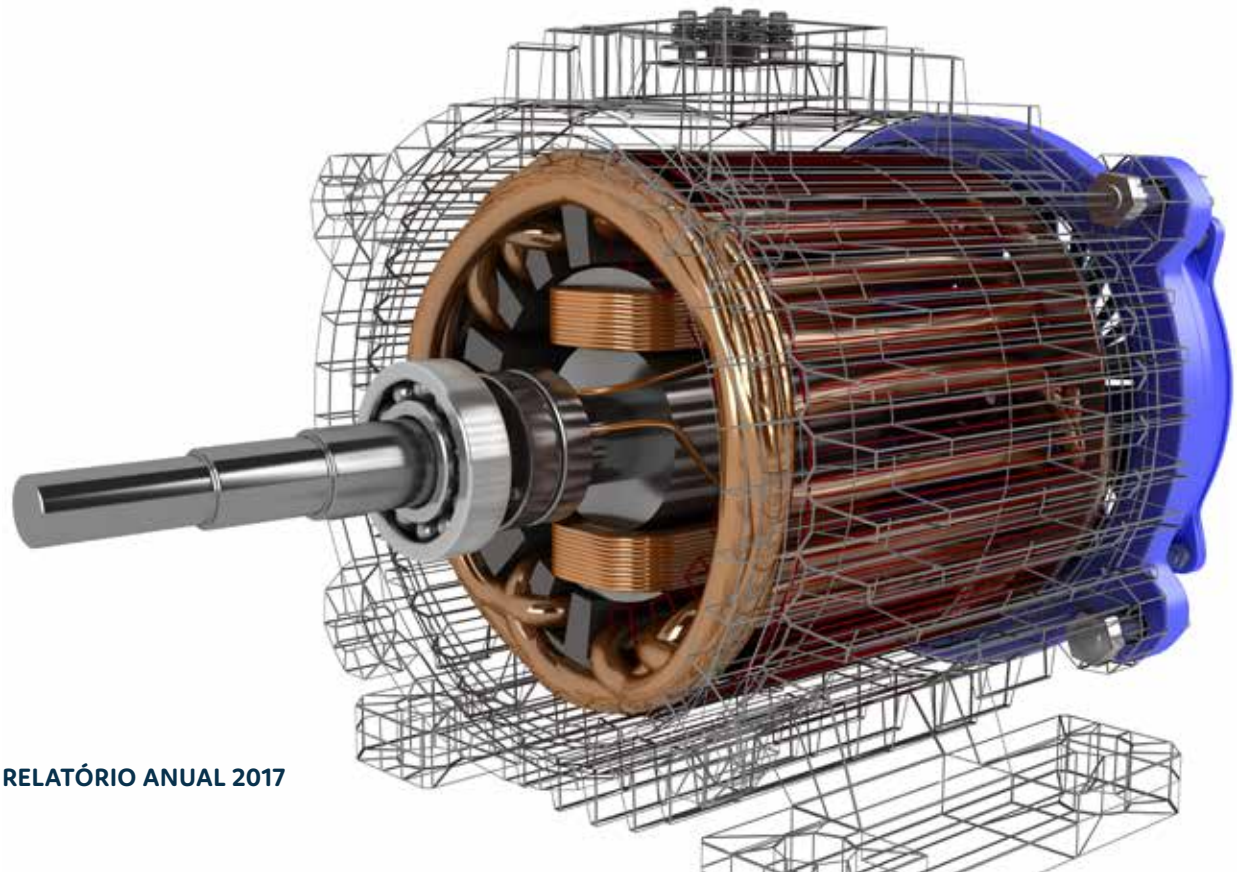
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

GS Motores e Geradores

O Grupo Setorial de Motores e Geradores da Abinee participou de audiência da Aneel para definição da chamada pública estratégica de Eficiência Energética, na qual foi estendido o prazo para que as distribuidoras possam oferecer, com recursos de eficiência energética, subsídios para a troca de motores elétricos nos consumidores industriais. Houve também a participação na consulta pública do Inmetro sobre as mudanças na etiquetagem compulsória dos motores elétricos de uso industrial.

Consulta Pública da ANP sobre a revisão da Resolução 19/2013

A Abinee apresentou suas contribuições e sugestões à Resolução nº 19/2013 da Agência Nacional de Petróleo (ANP), que trata da medição do conteúdo local nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. O tema, de acordo com a ANP, será desenvolvido ao longo de 2018 e a Abinee será uma das associações do grupo que definirá as mudanças na resolução.



SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

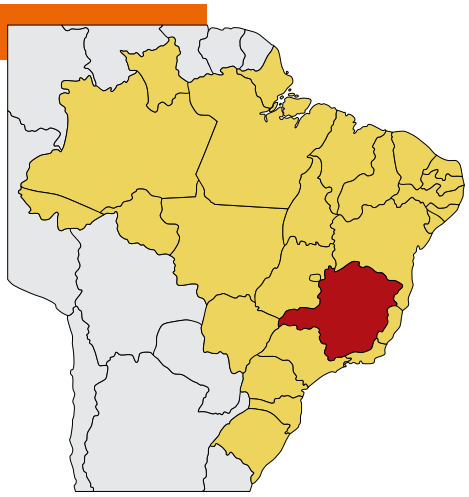
Os sistemas de proteção contra incêndio também ocuparam os trabalhos da Abinee durante o ano de 2017. Foram realizadas diversas ações com os órgãos envolvidos – Inmetro, Corpos de Bombeiros, Frente Parlamentar Mista de Segurança Contra Incêndio, laboratórios de ensaios, organismos de certificação de produtos, fornecedores de equipamentos – no sentido de viabilizar a avaliação da conformidade do sistema de proteção e alarme de incêndio.

O destaque do ano foi o "Seminário da Frente Parlamentar Mista de Segurança Contra Incêndio", organizado pela Abinee, no mês de abril. Durante o evento, que reuniu comandantes dos Corpos de Bombeiros de vários Estados, projetistas, acadêmicos e empresários, os participantes discutiram as ações em desenvolvimento na Frente Parlamentar, as alterações das regulamentações estaduais, as normas técnicas brasileiras e a certificação de produtos.

REGIONAIS

REGIONAIS

MINAS GERAIS



Capacitação e Treinamento – BNDES

Com o apoio do Sinaees/MG e da FIEMG, a Regional da Abinee em Minas Gerais promoveu em junho evento para capacitação de credenciamento de fornecedores de máquinas, equipamentos, sistemas, componentes e outros itens, no Finame e no Cartão BNDES. O treinamento foi ministrado por Rafael Mazzeo, da equipe de Capacitação do BNDES.

Na ocasião, foram apresentadas pelo gerente do Departamento de Relações com o Governo do Gabinete da Presidência do BNDES, Mario Alberto Costa, as principais linhas de financiamento oferecidas pelo banco, como Finame, BNDES Automático, Finen, Cartão BNDES, Progeren, entre outras.

Logística Reversa em Minas

A Regional da Abinee em Minas Gerais e o Departamento de Sustentabilidade da Abinee participaram de reunião na Fundação Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais (FEAM), com o objetivo de discutir e esclarecer dúvidas referentes ao edital da FEAM para proposta de modelagem de sistema de logística reversa para o Estado de Minas Gerais.

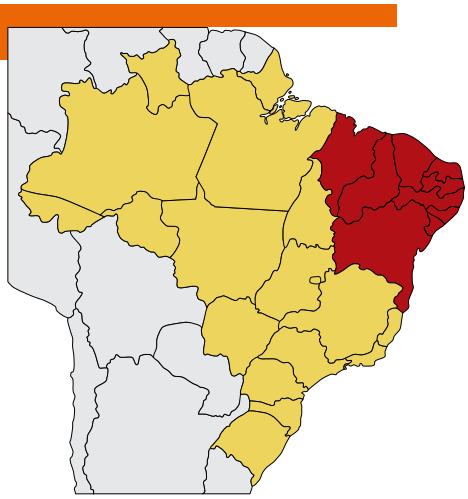
Na oportunidade, a Abinee apresentou e detalhou o estágio atual e desafios para assinatura do Acordo Setorial Federal. Também mencionou o termo de compromisso já assinado em São Paulo, Estado que conseguiu superar alguns entraves. O acordo paulista pode servir de modelo para outros termos de compromisso estaduais.

A FEAM também estuda proposta da Abinee para um termo de compromisso de logística reversa de pilhas e baterias nos mesmos moldes já vigentes nos Estados de São Paulo e Paraná.

Almoço de Confraternização

O tom otimista marcou o almoço anual da Abinee em Minas Gerais, que reuniu a diretoria regional e associados, na sede da Fiemg, em Belo Horizonte. Na ocasião, o presidente executivo da Abinee, Humberto Barbato, ressaltou a importância do setor eletroeletrônico do Estado. O encontro também contou com a participação do presidente da Fiemg, Olavo Machado Junior e com o diretor regional da Abinee em Minas Gerais, Alexandre Magno D'Assunção.

NORDESTE



A Regional da Abinee no Nordeste fechou algumas parcerias em 2017 para agregar serviços e informações de qualidade aos associados, entre elas:

Parceria com o Banco do Nordeste (BNB) para criação de um posto de informação, a fim de facilitar o acesso das associadas da Abinee às principais linhas de financiamento do banco. O BNB opera com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), instrumento de política pública federal que objetiva contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste. A área de atuação do BNB inclui toda a região abrangida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) - Estados do Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.

Parceria com o Porto Digital com o objetivo de unir esforços em trabalhos conjuntos para realização de atividades e eventos, como palestras, workshops e oficinas, para as empresas do ecossistema do Porto Digital e associadas à Abinee nas áreas de TIC e elétrica e eletrônica.

Eventos

Representando a Abinee, o diretor da Regional, Angelo Leite, participou como palestrante do Workshop sobre Mobilidade Elétrica, promovido pelos governos brasileiro

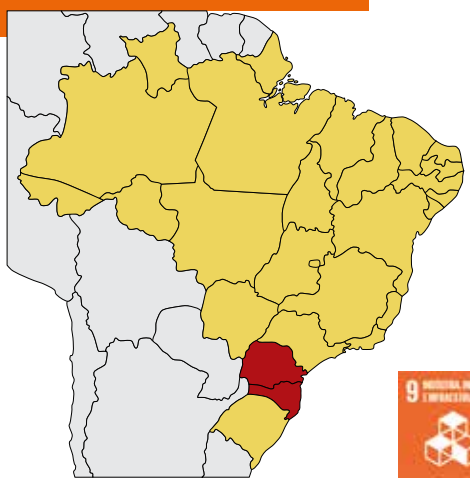
e alemão. O tema foi "A importância do Veículo Elétrico, Inteligente e Compartilhado na Mobilidade das Grandes Cidades". O evento, que aconteceu em julho, em São Paulo, teve o apoio institucional da Abinee. A Regional apoiou o "1º Workshop Energia Renovável e Inovações Interconectadas: Mercados Sustentáveis do Século XXI". O evento foi promovido pelo governo de Pernambuco, por meio da Semas, com o Consulado dos Estados Unidos no Recife.

A Regional do Nordeste também apoiou evento realizado em julho, na sede da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), para capacitação sobre credenciamento de fornecedores de máquinas, equipamentos, sistemas, componentes e outros itens, no Finame e Cartão BNDES.

Logística Reversa

A Regional iniciou conversações com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco (Semas), com os representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), e da Prefeitura do Recife, com o intuito de estabelecer uma proposta de Termo de Compromisso para a implementação e operação do sistema de logística reversa de pilhas e baterias portáteis no Estado de Pernambuco.

PARANÁ/SANTA CATARINA



Conselho Temático de Política Industrial, Inovação e Design da Fiep

Durante 2017, a Regional participou do Conselho Temático de Política Industrial, Inovação e Design da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). O objetivo foi acompanhar de perto as propostas de ampliação de oportunidades para competitividade, assim como as dificuldades enfrentadas pelas indústrias. Tributação, relações de trabalho, financiamento

produtivo, meio ambiente e sociedade, inovação e infraestrutura foram alguns dos temas abordados nas diversas reuniões.

A partir de sugestões deste e de outros conselhos temáticos dentro da Fiep, foi gerado em outubro o caderno de Propostas para Competitividade da Indústria Paranaense, que aponta uma série de ações consideradas prioritárias para retomada do crescimento econômico.

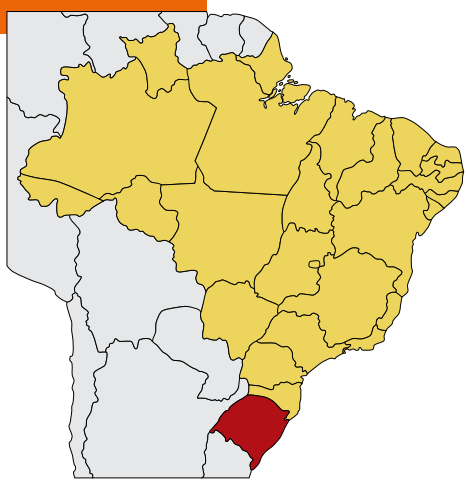
Escola de Líderes Abinee

O programa "Escola de Líderes Abinee" foi desenvolvido e coordenado pela Regional, como um piloto de treinamento para a atualização e a qualificação de executivos. Composto por seis módulos (Inovação e Criatividade; Pensamento Sistêmico; Produtividade e Responsabilidade; Pensamento Crítico e Resolução de Problemas; Flexibilidade, Iniciativa e Autodesenvolvimento; Liderança), o programa abordou de forma sucinta e direta as principais habilidades de liderança exigidas pelo mercado nos dias de hoje. A aceitação e o sucesso na aplicação do programa motivou sua continuidade em 2018, assim como a ampliação do programa para Santa Catarina, e seu desenvolvimento em módulos sênior, específicos para os interesses e necessidades do nível estratégico das empresas.

Dia do Desafio Ambiental

Em outubro, a Regional apoiou o evento "Dia do Desafio Ambiental". O objetivo do evento foi promover, junto a empresas e comunidade, o recolhimento de resíduos sólidos (eletrônicos, pilhas e baterias entre outros) para reciclagem e encaminhamento adequado. O evento contou também com o apoio da Prefeitura de Curitiba, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, e de outras instituições representantes de classe. Como resultado, foram recolhidas mais de 17 toneladas de resíduos. Novas edições do evento estão previstas para 2018, abrangendo o interior do Estado do Paraná.

RIO GRANDE DO SUL



Projeto Plataforma Digital de Negócios do APL Automação e Controle

A Abinee foi uma das vencedoras do edital para seleção de projetos para Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Rio Grande do Sul, em 2017.

O projeto apresentado foi para a construção de uma Plataforma Digital de Negócios para o APL Automação e Controle (cluster de empresas, coordenado pela Abinee, que reúne empresas de automação localizadas no eixo entre Porto Alegre e Caxias do Sul), visando a aproximar demandas e ofertas de produtos e serviços entre empresas do APL e de outras cadeias produtivas.

Além do desenvolvimento de um sistema web e mobile, o projeto prevê a contratação de um representante comercial e de uma empresa para realizar projetos de inovação e design de produtos de companhias gaúchas, com o objetivo de atingir novos mercados.

Plano de Desenvolvimento do APL Automação e Controle

Por meio de um projeto financiado pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, a PUCRS, em parceria com a Abinee, elaborou um Plano de Desenvolvimento e Marketing para o APL Automação e Controle. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas, workshops com empresas envolvidas e visitas de benchmarking a outros arranjos empresariais – no Brasil e no exterior – que serviram de referência para traçar estratégias de desenvolvimento e promoção. No Brasil, foram visitados APLs em Ribeirão Preto (SP), enquanto no México foram visitados APLs da cidade de Monterrey, que possui políticas públicas de incentivo a clusters empresariais. Além dos relatórios detalhando o perfil das empresas e as ações a serem tomadas, o trabalho permitiu a criação de materiais promocionais, como folders e um vídeo institucional.

Estande Coletivo na FIEE

A Regional organizou a participação de seis empresas associadas na 29ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação (FIEE), realizada em julho, em São Paulo. Com o apoio financeiro da Secretaria do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, cada empresa pode expor seus produtos em um estande coletivo de mais de 100 m², com um desconto de 40% em relação ao valor original.

Mapeamento da Indústria 4.0

Em parceria com Núcleo de Engenharia Organizacional (NEO) da UFRGS, a Regional desenvolveu um mapeamento do potencial da indústria local frente às oportunidades previstas pela chamada indústria 4.0. A pesquisa inicial foi realizada com empresas integrantes do APL Automação e Controle, mas incluiu também outras empresas do setor eletroeletrônico, num total de 87 participantes. Com base no diagnóstico local,

a equipe do NEO apresentou um relatório executivo, mostrando aspectos técnicos e institucionais das empresas, evidenciando pontos positivos, carências e possíveis oportunidades que podem ser exploradas pelas empresas nesta nova era industrial. Após o estudo inicial, foi formado um grupo de trabalho para desenvolver solução piloto para uma nova fábrica, nos moldes da indústria 4.0, que será construída na região metropolitana de Porto Alegre. Além do relatório geral, cada empresa participante recebeu um relatório de benchmarking individualizado, comparando como sua empresa estava posicionada em relação às demais.

Projeto TESA

Em agosto, o Projeto Tecnologia Embarcada no Setor Agrícola (TESA), criado a partir da parceria entre a Abinee, a Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e o Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas (SIMERS), realizou mais uma edição do evento "Caminhos da Tecnologia", durante a feira Expointer, na cidade de Esteio.

O Projeto TESA tem como objetivo aproximar a indústria elétrica e eletrônica gaúcha das oportunidades do agronegócio no Estado. O evento reuniu empresas do setor, fabricantes de máquinas e implementos agrícolas e de outros segmentos, para apresentar casos de produtos e soluções agrícolas, desenvolvidos conjuntamente. Em março de 2017, o associado Márcio Albuquerque, diretor da empresa Falker e um dos líderes do Projeto TESA, tomou posse como presidente da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão.

Projeto Sebrae - Energia Mais

Em 2017, a parceria entre a Regional da Abinee no RS, o Sebrae e a RS Óleo, Gás & Energia propiciou mais uma edição do Projeto Energia Mais, que busca a inserção de micro e pequenas empresas da região metropolitana de Porto Alegre na cadeia de valor dos negócios voltados a energias renováveis e eficiência energética.

Com o objetivo de aumentar a competitividade e produtividade das empresas, melhorando a taxa de sucesso em vendas, o projeto reuniu 39 empresas em um programa que contou com mais de 132 horas de capacitações, 32 horas de cursos específicos, 18 oficinas, 10 palestras e mais de 2,3 mil horas de consultorias.

O projeto ainda propiciou ações de mercado às empresas. Foram três missões empresariais, três rodadas de negócios e duas exposições em feiras do setor de energia. No final de 2017, a Regional renovou a parceria com o Sebrae por mais dois anos, garantindo a participação de suas empresas no projeto até 2019.

Cluster da Saúde

Em 2017, o "Cluster de Tecnologias para Saúde" finalizou um catálogo digital (medical--valley-brazil.com), realizou eventos, missões empresariais e permitiu a participação de empresas em feiras e congressos internacionais do segmento da saúde, além de lançar um programa de apoio a startups e outro, chamado Programa Conexão Saúde, que aportou R$ 520 mil em ações para o setor.

Desde 2015, a Abinee participa do Cluster, que reúne agentes públicos e privados para que atuem, de forma articulada e cooperativa, no desenvolvimento e na produção de tecnologias de alto impacto, voltadas para a saúde humana, visando a inserir o Rio Grande do Sul como fornecedor reconhecido neste tipo de tecnologia.

Pesquisa de Desempenho Setorial

A Regional realizou mais uma edição da tradicional Pesquisa de Desempenho Setorial, que reúne cerca de 250 empresas para avaliar o desempenho do setor eletroeletrônico no ano anterior (2016), mensurando os principais indicadores econômicos (faturamento, exportações e funcionários).

Reuniões-Almoço

Foram realizadas quatro reuniões-almoço com empresários do Rio Grande do Sul para apresentação das ações da Abinee e networking. Destaca-se o evento de novembro com a participação do embaixador Rubens Barbosa, que atualizou os empresários do setor eletroeletrônico gaúcho a respeito da condenação feita pela Organização Mundial do Comércio (OMC) em relação a políticas adotadas pelo Brasil como a Lei de Informática.

Palestras

Em 2017, a Regional realizou cinco palestras técnicas para apresentação de temas importantes para o setor, como indústria 4.0, certificações para exportação, projetos subsidiados pela Embrapii e tendências tecnológicas.

Articulação Política

A Regional tembém realizou diversas reuniões com representantes do poder público, com o objetivo de defender os interesses de suas empresas associadas e promover condições de competitividade para a indústria local. Governo do Estado, Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Ministério Público e outros agentes receberam pleitos de projetos do setor, ações contra a concorrência desleal, logística reversa e outras demandas das indústrias.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

SINAEES

Cartilha Reforma Trabalhista

abinee

sinaees

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Mais moderna e flexível, mantendo os direitos conquistados

A reforma trabalhista é necessária e ninguém perde com ela

A Abinee e o Sinaees-SP lançaram em novembro uma cartilha informativa sobre a Reforma Trabalhista, que traz uma série de medidas para a modernização da CLT. A publicação apresenta de forma clara e didática os principais pontos da nova Legislação (Lei 13.467/2017 e MP 808/2017), que simplifica e valoriza a negociação com os trabalhadores, sem precarização das condições de trabalho, mantendo os direitos conquistados.

Com a evolução da tecnologia e do mundo do trabalho, as leis trabalhistas brasileiras precisavam passar por uma atualização para dar mais segurança nas relações do trabalho.

Acesse: www.sinaees-sp.org.br/arq/carta4.pdf

Fórum de Assuntos Trabalhistas nas Regionais da Abinee

As Regionais da Abinee no Nordeste, Minas Gerais e Paraná sediaram em 2017 o Fórum de Assuntos Trabalhistas. Os eventos tiveram como objetivo debater a complexidade da legislação trabalhista, combinada com os elevados custos para o empregador, a Reforma Trabalhista, terceirização e trabalho temporário. Também foi discutida a negociação coletiva como ferramenta de superação de conflitos incentivando o diálogo contínuo no aperfeiçoamento das relações do trabalho.

Relações do Trabalho e Sindicais

Em 2017, o Sinaees-SP promoveu um total de oito reuniões do Grupo de Relações do Trabalho e Sindicais (GRTS), para a apresentação e discussão de temas trabalhistas e previdenciários de relevância. Também foram realizados cinco fóruns com temas e convidados especiais:

- **Reforma Trabalhista e Regulamentação da Terceirização:** com a presença da gerente Executiva de Relações do Trabalho da CNI, Sylvia Lorena Teixeira de Sousa, e da diretora Jurídica da FIESP, Luciana Nunes Freire

- **Participação nos Lucros ou Resultados:** palestra ministrada pelo advogado trabalhista de Empresas e Entidades Sindicais Patronais, Hélio Gomes Coelho Junior, que atua na área de direito coletivo (negociação e dissídios) e em procedimentos e ações civis e coletivas do MPT

- **eSocial:** com o auditor fiscal da Receita Federal e Integrante do Grupo de Trabalho - Manuais do eSocial, Paulo Roberto Magarotto, e com o especialista em Política Industrial da CNI, Rafael Kieckbusch

- **PPRA NR-9 & PCMSO NR-7:** Exposição feita por Fabio Saad Barbosa, líder em gestão e implementação de sistemas das áreas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e Qualidade em empresas multinacionais dos setores de Engenharia Elétrica Industrial, Energia, Químico, Agronegócio e Automotivo. Auditor Líder ISO 9001, ISO 14000 e OHSAS 18001

- **Diálogo sobre Reforma Trabalhista:** com as presenças do Juiz da 13ª Vara do Trabalho de São Paulo, Eduardo Rockenbach Pires; do Juiz da 14ª Vara do Trabalho de São Paulo, –, Francisco Pedro Jucá; do vice-presidente de Relações do Trabalho do Sinaees-SP/Abinee, Andre Luis Saraiva; do presidente da FEM-CUT/SP, Luiz Carlos da Silva Dias; da Diretora Jurídica Lenovo Brasil, Ligia Mussi. O debate foi Coordenado pela advogada Erika Mello, da Pires & Gonçalves Advogados

Sinaees-SP em ação:

O Sinaees-SP faz parte do Grupo XIX-2 de negociações sindicais da FIESP e recebeu homenagem da CNI, dentro do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). A iniciativa é um instrumento da CNI e das Federações de Indústria para fortalecer

a representação sindical empresarial, a fim de aprimorar sua atuação na defesa de um ambiente de negócios favorável à competitividade da Indústria e ao crescimento sustentado do País. Este reconhecimento valida o trabalho que está sendo implementado e que tem como foco a busca pela inteligência sindical e a prática assertiva na relação com as empresas e sindicatos dos trabalhadores. A entrega da homenagem ocorreu durante o evento "Bate Papo sobre Negociação Coletiva", promovido pelo Departamento Sindical (Desin) da Fiesp, em parceria com a CNI, cujo objetivo é de mostrar práticas bem-sucedidas de entidades sindicais, por meio de troca de experiências entre sindicatos.

Projeto Caminhos para o Crescimento

Durante 2017, o Sinaees-SP trabalhou na avaliação de todas as Convenções Coletivas do Trabalho existentes no setor eletroeletrônico junto às Centrais Sindicais, (FEM-CUT, Força Sindical, Intersindical/Conlutas, CSB) e sindicato independente (Jaguariúna/SP). Neste sentido, o sindicado patronal formulou uma pesquisa junto às empresas associadas para compreender e depurar o impacto de cada cláusula social existente, criando assim uma base de dados a ser comparada no ato negocial. A iniciativa permite interpretar o real valor financeiro de cada cláusula. Os resultados alcançados foram de extrema importância no cenário atual e futuro.

Sobre este último tema, o Sinaees-SP participou de diversos Fóruns de Relações do Trabalho, como:

- 11º Encontro de Relações do Trabalho e Negociações Sindicais – Dialogia – SP
- 2ª Etapa RH OFF ROAD - GRUCA – 50 maiores empresas da região de Campinas – SP
- O Novo Sindicato Patronal – Dialogia – SP
- Seminário Visões da Modernidade Trabalhista – Lei 13.467/17 – CNI – DF
- Câmara de Comércio e Indústria Japonesa no Brasil – RT & Perspectivas – SP

WWW.ABINEE.ORG.BR/PROGRAMAS/PROG18.HTM

WWW.ABINEE.ORG.BR

WWW.IPDELETRON.ORG.BR

WWW.SINAEESSP.ORG.BR

WWW.GREENELETRON.ORG.BR